

REVISTA DA SEMANA

E' O CASO



Zé — Olha, Politica, se na proxima reunião ninguém quizer acceitar o “posto de sacrificio”... escolhe-me a mim que estou prompto e, como tal, habilitadissimo para exercel-o...

A PERFUMARIA

GASPAR

AVISA

ao publico que está
funcionando
provisoriamente á

77 Rua da Carioca 77

Proximo á Praça Tiradentes

PERFUMES DELICIOSOS E DURADOUROS
OS MELHORES DO MUNDO
ONDINA E MEU CORAÇÃO

Meu Coração

Extracto,

Brilhantina,

Loção,

Oleo,

etc.

Até á conclusão do seu
novo edificio á

18 Praça Tiradentes 18

RIO DE JANEIRO

Perfumaria Gaspar

18 Praça Tiradentes 18

Telephone 1.112

RIO DE JANEIRO

BRILHANTINA

REVISTA DA SEMANA

E' O CASO



Zé — Olhá, Politica, se na proxima reunião ninguém quizer acceitar o ‘posto de sacrificio’... escolhe-me a mim que estou prompto e, como tal, habilitadissimo para exercel-o...



COMO SE CONSEGUE EXITO NA VIDA

ESTE LIVRO MARAVILHOSO NÃO LHE CUSTA NEM UM VINTEM !

Pega hoje mesmo este interessante LIVRO que é o mais pratico e o mais claro que foi até agora publicado sobre este assumpto.

OS HOMENS, AS SENHORAS E SENHURITAS pódem aprender a maneira de conservar e recuperar a saude, segurar o seu bem estar contra as contingencias do futuro, triumphar nos negocios, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessoa amada e ter

SAUDE, SORTE E FELICIDADE

Em suas paginas encontrará o modo pratico para suggestionar, dominar, etc., etc. explicando se como cada pessoa póde desenvolver o PODER MAGNETICO e o grão segredo para fazer da vida uma verdadeira FELICIDADE.

GRATIS — Manda se este precioso livro a quem o pedir incluindo um sello de 200 réis ao Professor do INSTITUTO SCIENTIFICO, 1535, APARTADO, 1535 Buenos Aires — Escrever claramente nome e endereço.



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes

Emmagrecimento exagerado e toda molestia da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexotherapie**. — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde

SEM DOR!



SEM DOR!

Obturações e extracções de dentes SEM DOR ABSOLUTAMENTE

O DR. DROSSNER annuncia que já se acha instalado seu novo gabinete dentario, aparelhado a um systema moderno que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris. Este systema applicado ás obturações o extracções de dentes faz desaparecer toda e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos. Se quereis tratar de vossos dentes deveis consultar ao Dr. A. DROSSNER. — Avenida Rio Branco n. 146, 1º andar.

SEM DOR !

CAPIVAROL

Elixir de extracto de oleo de CAPIVARA

Todo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco ; Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO

CARLOS BARBOSA LEITE. Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositarios Geraes — RIO DE JANEIRO.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1913

Anno XIII—N. 678—Avulso 300 réis
—Avenida Rio Branco 110 e 112

CHRONICA

A SEMANA EM REVISTA

Lamentamos o caso gravissimo da policia andar a verejar as casas de jogo, e a reprimir o vicio que avassalla a nossa população, não lhe permittindo um palpite, nem sequer no bicho.

Lamentamos, não por nós, mas pelos meus amigos Delegados de Districtos,— tendo a fortuna de contar alguns em taes circumstancias, — e os quaes hão sido alvo de uma lição tremenda do Delegado Auxiliar, o qual lhes tem dado quinão de mestre.

* *

E já que é questão de palpite, e de jogo, permittam que eu lhes proponha uma aposta, simples como um bom dia:

A apostar cem contra dez em como o arreganho não passa de uma pilheria, e que dentro em poucos poderemos ir todos francamente aos clubs e ahi perderemos em fichas o que ganhámos com o suor de nosso rosto, sem que a policia se intrometta em nossa vida.

* *

Qual é a casa editora
Todos o sabem, pois não !
De certo ninguem ignora
Qual é a casa editora.
Apostamos que a esta hora

Até mesmo no Japão
Qual é a casa editora
Todos o sabem, pois não !

* *

Que ha peste o Paiz attesta;
Clama a *Gazeta* que não;
Um affirma, outro contesta,
E ambos querem ter razão.
Com esta rixa teimosa
Dos discordantes jornaes,
Fica a gente duvidosa
Do saber de sabios taes.
A official hygiene
Vae, pelo sim, pelo não,
Com seringaço infrene
Fazendo desinfecção.

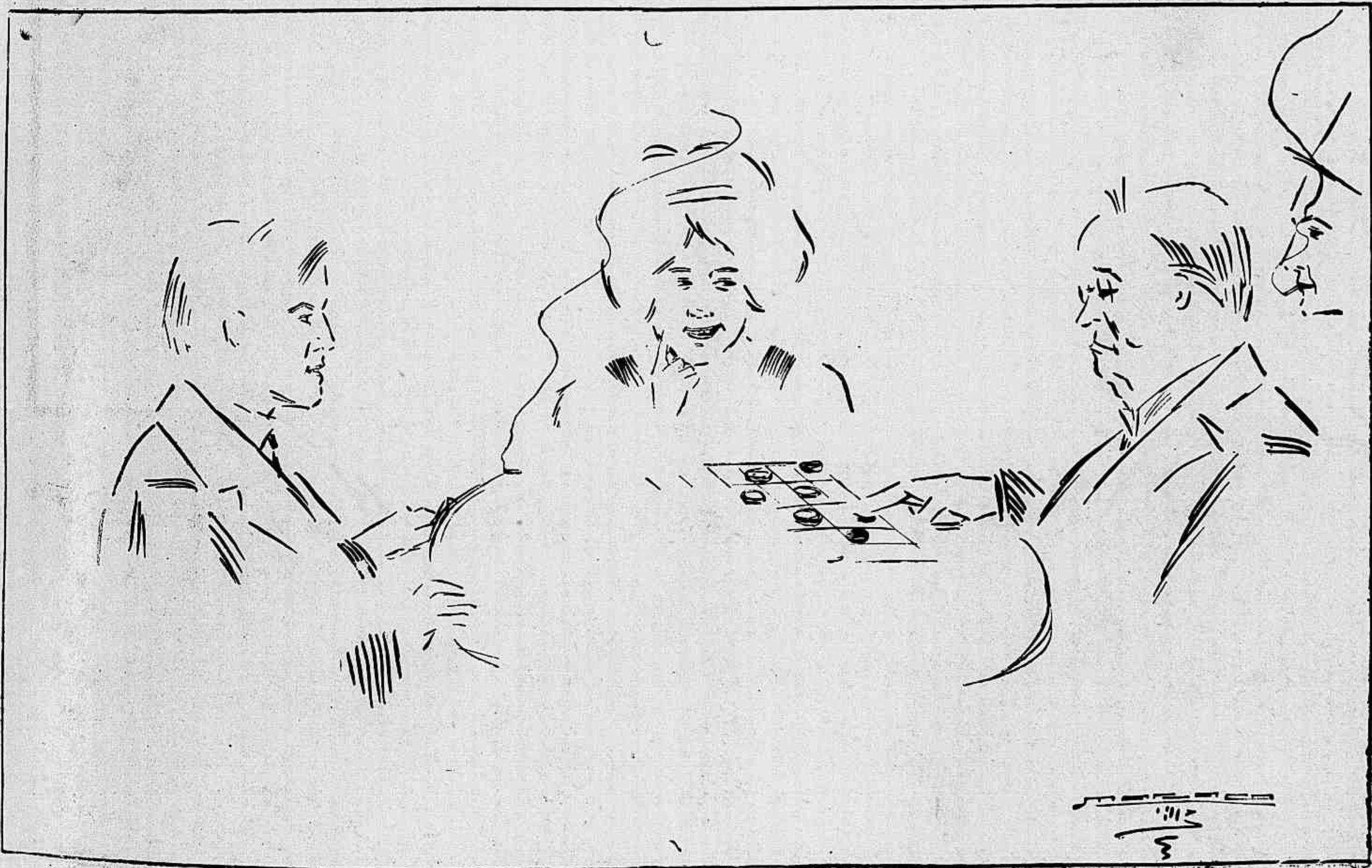
* *

Sim, meus caros senhores, as eleições batem á porta, move-se, trata-se de reeleger o novo Presidente e...

...E eu já aposto cem contra um como a bem organizada comedia antes de sessenta dias está fóra de scena e mais ninguem della se recorda — nem o autor, nem os comparsas, nem a platéa.

Se tudo isto é para inglez ver e para gozar !
Se só ha um caso *sub sole novum* — e é que em tempos de eleições não ha nada como tudo mais são historias !

João da Barra.



Jogo perdido

CONGRESSO NACIONAL

A solenidade da abertura da 2ª sessão ordinária da 8ª legislatura



No edificio do Senado — A leitura da mensagem do Sr. Presidente da Republica



Aspecto do recinto, por onde se verifica a diminuta presença dos Srs. representantes da Nação



No fim da sessão

*— Varios di-
plomatas em
palestra, á
porta do edifi-
cio do Senado.*

*A saída dos
Srs. Congres-
sistas—Varios
curiosos aggro-
merados á sua
passagem.*



*O Sr. Dr. Lucas
Ayarragaray ,
Ministro da
Republica Ar-
gentina, o
addido mili-
tar e o Iº Se-
cretario da
respectiva le-
gação, Sr. Par-
ravicini.*

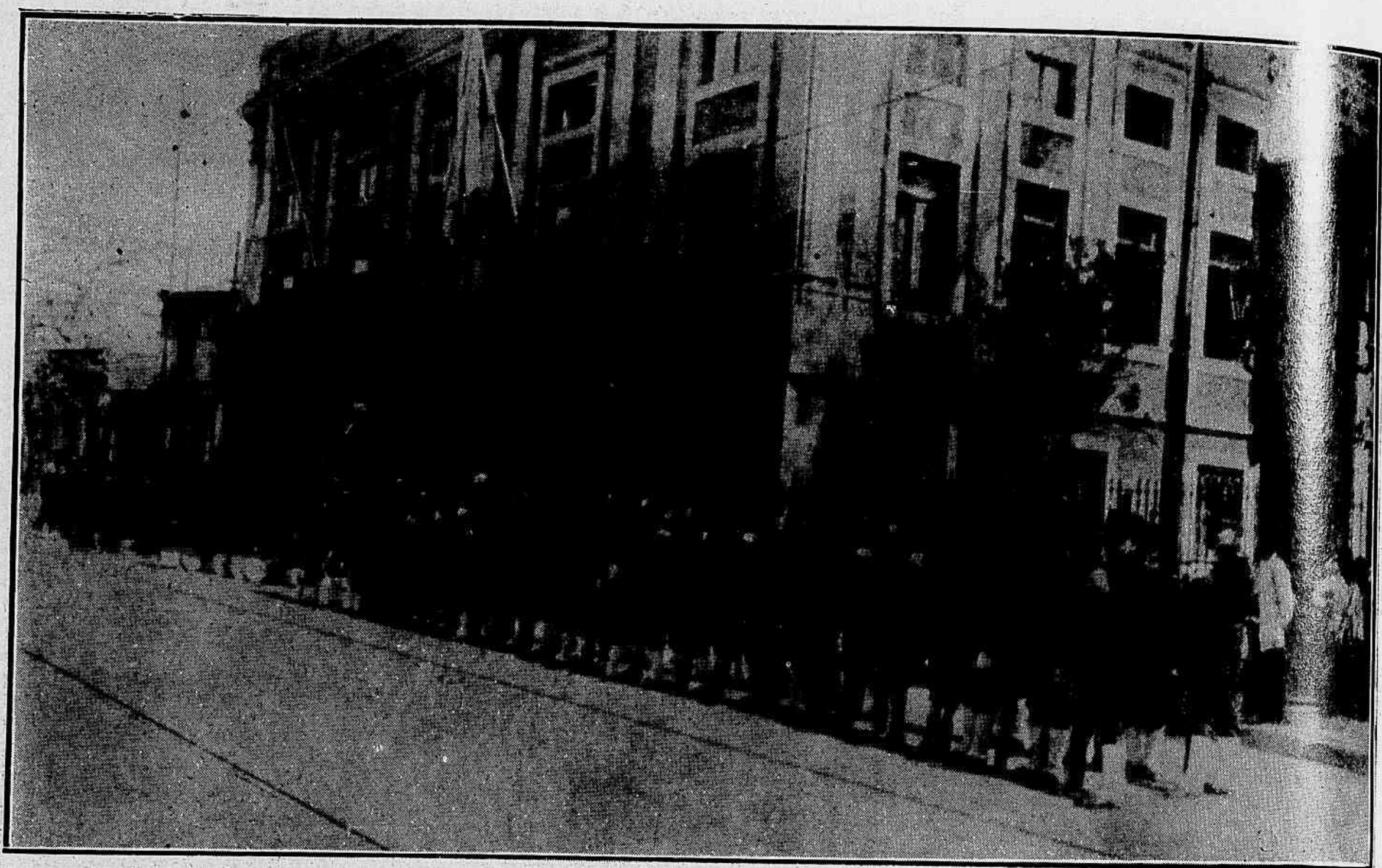
ENTRE AMIGOS

— Dizem que eu tenho o nariz e a bocca de
minha mãe.

— Pois olha; foi de certo, uma grande fortu-

na para tua mãe ter encontrado alguém a quem
os dar !...

A cabeça dura atira-se ao mar numa caixa de
cartão.



A companhia de guerra do Exercito, que prestou a guarda de honra, por ocasião da abertura do Congresso

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido compadre.

Rio, 10 de Maio de 1913.

Pensavas que me havia esquecido do caminho? Aqui estou, sem me faltar nem um pedaço, graças a Deus.

Também quize tomar um pouco de folego. Não, meu querido, isto não vae a matar! A vida é curta e nós a nos matarmos na retorta do trabalho honrado, ainda a encurtamos mais, não achas?

Aches ou não, a verdade é que não quize escrever porque digo-o com a mão na consciencia: em todo esse tempo, não encontrei factos que merecessem referencia, ingresso nestas cartas...

Parece incrível; é, porém, a verdade, a menos que não quizesse repetir, uma, dez, mil vezes as mesmas cousas mornas, insossas que diariamente occorrem nesta grande aldeia, cada vez maior e, se é possível, mais aldeia.

*

* *

Quem será o Presidente futuro?

Aposto em como o Sr. Mucio Teixeira, com toda a sua sciencia, é incapaz de adivinhar.

Ainda agora, com o Sr. Pinheiro Machado, lembrei-me de uma scena de bellissima poesia *A luva*, do apreciado poeta e temido hierophante:

A' politica depois de atirar a luva ao circo e de readquiril-a, por intermedio do intemerato gaú-

cho, devia succeder o mesmo que á namorada da poesia.

O chefe do Partido Republicano Conservador, o honesto chefe consagrado até pelos mais acirrados adversarios, devia dizer-lhe:

"Guardae o vosso amor dentro da luva, odeio-vos, Esquecei-vos de mim, que vos desprezo: Adeus!"

*
* *

Falleceu a Lopicolo, a galante Lopicolo, a mignonne artista que ha mais de 20 annos alegrava a nossa mocidade com a sua graça brejeira e comunicativa.

Era um dez réis de gente em scena, mas nunca vi tão pequena quantia de artista vibrar tanto, alegrar tanto uma platêa.

Pobre Lopicolo!

Não me fartarei em dizer: ha por ahi tanto diabo máo, tanta peste que bem podia ir. E' verdade que o vendaval despe as roseiras das suas flores, mas é impotente para levar-lhes os espinhos.

Adeus.

Teu

Bermudez.

Falla-se do olfato dos cães:

— Eu tenho um, diz A..., que vale todos os teus.

— Então é cousa extraordinaria!

— Se é! Ante-hontem sahi de casa; elle partiu a corrente e ao cabo de duas horas me foi encontrar! Que dizes a isto?

— Creio que precisas tomar um banho...

Caixa Central de Credito das Uniões de Empréstimos e Depósitos (caixas rurais) do Brasil



Sentados da esquerda para a direita srs: João Combat, 2º Secretario da Caixa de São José do Ribeirão; dr. Placido de Mello, Presidente da Caixa Central; dr. Lacerda de Almeida, Presidente do Centro Catolico do Brasil; dr. Felicio dos Santos, redactor chefe da "A União"; Eboli, 1º Secretario da Caixa de Nova Friburgo; dr. José Agostinho dos Reis.



Os delegados das 15 caixas rurais federaes do Estado do Rio, reunidos em assembléa geral annual, a 2 de Maio corrente, no Museu Commercial

O CÃO E O MORCEGO

"Eu velo toda a noite e guardo a casa"
Dizia um cão. Responde-lhe o morcego:
"Eu velo toda a noite e chupo o sangue
Dos animaes que dormem em socego."

Alta noite tambem dous homens velam,
Oppostas sensações:
— O sabio pelo estudo se elevando.
— O ladrão pelo crime se aviltando.

DR. BOMSUCCESSO.

ELEGANCIAS THEATRAES

NO RESTAURANT MADRID

O conhecido professor Dr. F. já va-
lado de um rapaz, um decadente que só fa-
sua decepções e alludia sempre ao suicidio

— Então, disse o professor, o senhor arrebenta
os miolos; não é isso que pretende ?

— Como não ?

— Pois bem ! Se o senhor tivesse uma tintu-
ras de sciencia, saberia qué isso é impossivel !

— Por que ?

— Porque o *vacuo* não se arrebenta.



Mlle. Calville no "le Garde du Corps" com
seu bello vestido de taffetas

Mlle. Provost, no "le Garde du Corps",
envolta em sua bella manta

Mlle. Provost na mesma comedia, com um
bello vestido de "mousselline de soie"

PROCESSO PARA DOURAR COBRE

Mix-se intimamente, depois de reduzidas a pó finissimo, as seguintes substancias:

Clorato de ouro secco	20 grammas
Cyano de potassio.	60 grammas
Giz	100 grammas
Crema de tartado	5 grammas

Ajuntando-se 100 grammas d'agua, faça-se uma pasta; com um pedaço de flanel'la tome-se uma porção desta pasta e esfregue-se o objecto que queremos dourar.

A referida mixtura é um veneno violento; quem servir-se della tenha pois o cuidado de lavar

e escovar perfeitamente as mãos para que não fique uma só parcella debaixo das unhas.



NO GABINETE DO 1º DELEGADO AUXILIAR

- Como te chamas ?
- X.
- De quem és filho ?
- Se o Sr. Delegado me descobrisse isso, fazia-me grande favor.



Mlle. Calville da Comedie-Royale, na comedia "le Garde du Corps"

Mlle. Provost, com o seu bello vestido na comedia "le Garde du Corps"

Mlle. Faber no "l'Emboscade", com o seu bello mantem

OS MICROBIOS NAS FRUTAS

Quantos microbios ingerimos nós, quando saboreamos uma fructa ?

Dois sabios francezes, o Dr. Fillassier e M. Sartori, quizeram ha pouco tempo avaliar o numero de bacterias e dos microbios perigosos que existem na superficie das frutas, cerejas, groselhas ou uvas, expostas na vitrine de um armazem ou numa pequena carroça de uma vendedora ambulante.

Nessa intenção, ás 4 horas da tarde, em uma rua de 14 metros de largura, dirigiram-se a uma dessas carroças, compraram alguns morangos, dos grandes, e os lavaram em tres aguas differentes.

A primeira lavagem indicou 1.850.000 bacterias por centimetro cubico. Uma segunda lavagem em agua esterilisada, e em um outro recipiente, diminuiu o numero de microbios que foi de 74.000 por centimetro cubico. A terceira lavagem os reduziu a 18.000.

O mesmo processo applicado ás groselhas indicou um numero enorme de microbios.

A lavagem de certos numeros de groselhas, cobertas de pó, tomadas tambem numa carroça de vendedora, deu o seguinte resultado, por centimetro cubico:

Primeira lavagem, 851.000 microbios; segunda, 41.000; terceira, 8.500.

A lavagem de um certo numero de groselhas tiradas de uma vitrine, cuidadosamente tratada accusou sómente, por centimetro cubico:

Primeira lavagem, 78.000 microbios; segunda, 14.000.

Este exame, feito com as uvas, deu os mesmos tristes resultados. Assim, lavadas as uvas colhidas em uma carroça, transitando por uma rua de vinte metros de largura, porém, excessivamente frequentada por automoveis, foi o seguinte o resultado obtido, por centimetro cubico:

Primeira lavagem, 3.200.000 microbios; segunda, 120.000; terceira, 27.000.

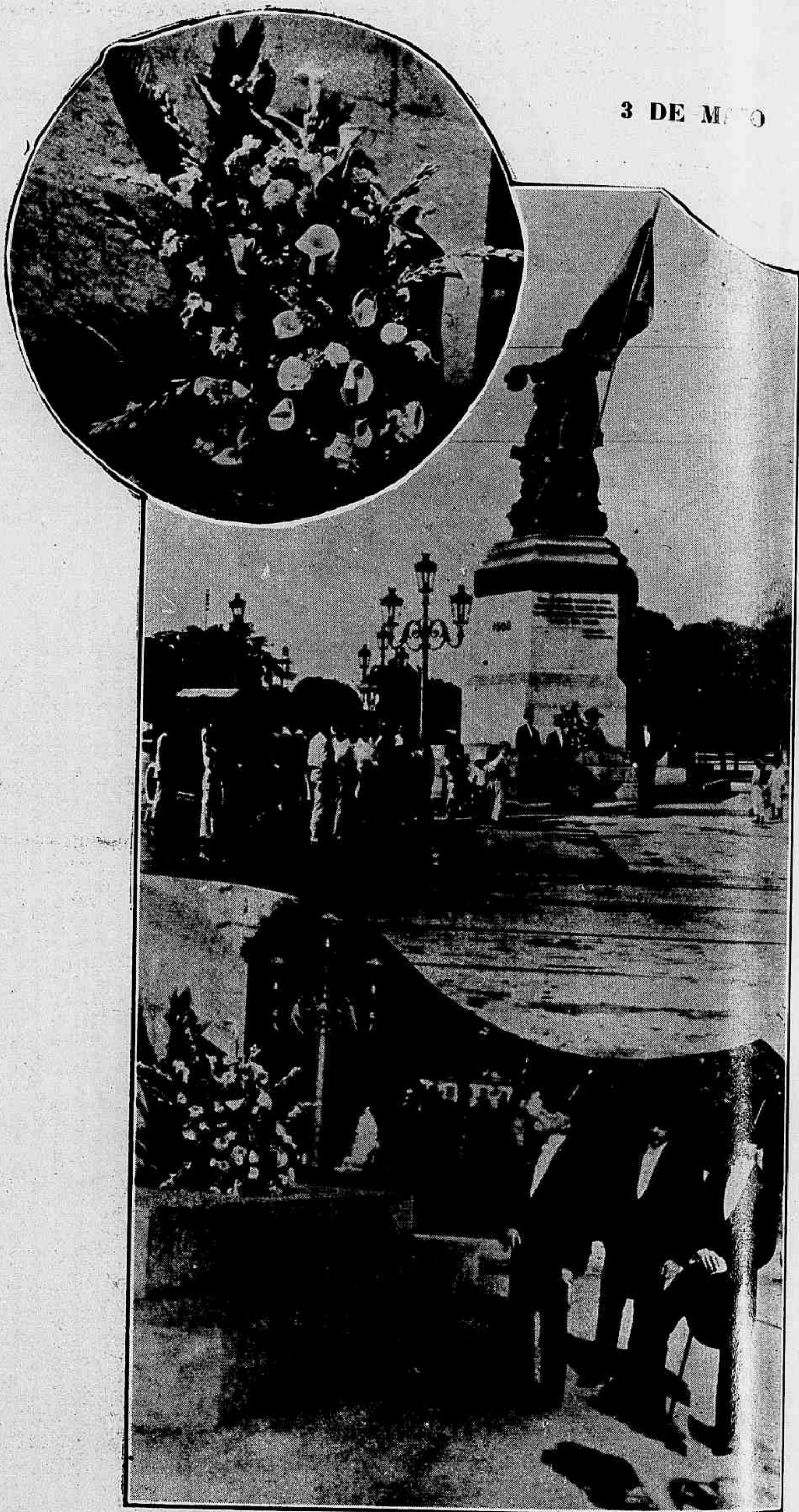
E' preciso notar que, a totalidade quasi dos microbios assim descobertos, é inoffensiva.

Os Drs. Fillassier e Sartori

concluíram, desses exames, que bastaria, em muitos casos, cobrir as fructas expostas com uma simples mauseline para abrigal-as

das principaes contaminações e ser absolutamente necessaria a bem da hygiene, a lavagem frequente das frutas.

3 DE MAIO



A estatua de Pedro Alvares Cabral, onde o Sr. Dr. Bernardino Machado, Ministro da Republica Portugueza, depositou no dia 3 de Maio um ramo de flores.



THEATROS

NOVELLI — O genial actor italiano Ermete Novelli estreou no Lyrico, na segunda-feira, com o drama em 2 actos *Pão alheio*, de Turgueneff, e a comedia em um acto *Gabinete n. 13*.

O que dizemos deste espectáculo?

Que foi sublime, bello, encantador, emfim, tres horas da boa arte que passámos, e assim tem succedido em todos os outros trabalhos que se seguiram, que foram as peças: *O Apostolo*, *Alleluia*, *Alla Cucia*, *Luiz XI* e outras nas quaes Novelli tem em todas creações.

O nosso publico que ancioso estava de assistir o genial actor Novelli, lá compareceu, enchendo por completo o antigo theatro da Guarda Velha, tendo mesmo a empreza de fixar o — "Não ha mais entradas".

RECREIO — A *menina de chocolate* está fazendo um grande successo neste theatro, o que não faz acreditar chegar a mesma ao centenario.

O theatro diariamente fica cheio, principalmente os camarotes e frizas.

Os preparativos para os festejos do meio centenario estão adiantadissimos, fazendo crer que será um grande acontecimento.

ERMETE ZACCONI — Anciosa está sendo a chegada do primeiro tragico italiano Ermete Zacconi, que deve estreiar no proximo dia 18 no Theatro Municipal.

CHANTECLER — Festejando o meio centenario da *Mascarada* o autor e actor brasileiro Sr. Olympio Nogueira offereceu esse acontecimento de sua esplendida burleta á imprensa carioca.

O poema e a musica são tambem do autor e é motivo de orgulho para nós, registrar aqui a alegria que se estampava nos semblantes daquelles artistas que Olympio sabiamente dirige, e que,

dentre elles destacamos Cinira Polonio, Candelaria Couto, Marina, Adelaide Silveira, Cochita Escuder, Silveira e Coimbra.

A *Mascarada* foi representada sem ponto.

No final do 2º acto foi feita a Olympio Nogueira uma manifestação pelos seus amigos e companheiros, sendo-lhe offerecido em scena aberta um rico mimo pelo popular actor Brandão, em nome dos seus dois companheiros de directoria do Chantecler.

Foi uma festa em que Olympio viu os seus esforços coroados de exito.

COLYSEU SUL AMERICANO — Tem apanhado boas enchentes esta casa de diversões, pois, entre outros attractivos ha alli *matches* extraordinarios de luta romana entre os lutadores patricios: José Floriano, Eze-

quiel de Oliveira e Agenor Sampaio.

Muito breve estreará no elegante theatrinho do Colyseu a companhia de operetas, magicas e revistas, sob a competente direcção dos actores brasileiros Srs. Martins Veiga e Leonardo, da qual fazem parte elementos de valor para essa companhia nacional, como sejam: Otilia Amorim, Aracy dos Santos, Carmen Rodrigues, Ismenia Matheus, Pepita Anglada, Isabel Fiche, Luiza Otero e os actores João Ayres, Felipe dos Santos, Peixotinho, J. de Oliveira e outros.

Teremos para a estréa a opereta *Viuva Alegre*. Em ensaios acha-se uma revista de costumes do Sr. A. Margarido.

CARLOS GOMES — Já te pinte, a engraçadissima revista

O DIA DE AMANHA



A cidade — Estão tratando dos caminhos aereos e não olham para as estradas

portugueza que mais de duzentas representações deu na temporada passada a Companhia Carlos Leal e que este anno teve a boa lembrança de pol-a em scena neste theatro, está fazendo successo.

S. JOSE'—Subiu á scena na quarta-feira a revista *Jocotó*, do Sr. Cardoso de Menezes.

PARQUE FLUMINENSE — Estreiará na proxima semana uma companhia de operetas, revistas, magicas, etc., sob a direcção dos Srs. Bartholomeu Gomes e Lopes Netto.

A peça de estréa será a revista em 3 actos e 6 quadros *Na isca*, do escriptor João da Gente.

RIO BRANCO

Reabriu-se no dia 1 com a revista *O Penetra*, do Sr. Cardoso de Menezes, estreando-se a Sra. Alzira Leão, o Sr. Chaves Florence e muitos outros.

APOLLO. — Deu a 5ª recita de assignatura, no dia 30, com a opereta *A Familia Polaca*, de G. Okonkowski e A. Schonfeld, musica de J. Gilbert.

PALACE-THEATRE. — Continúa a ser o *rendez-vous* da rapaziada alegre do Rio. E não é para menos, pois que os variados numeros que lá se exhibem são os melhores possiveis, como: *Os Geraldos*, duettistas luso-brasileiros; *Les Deux Nesney*, musicos excetricos; *As Italys*, cantoras e bailarinas a transformação e etc.

PAVILHÃO INTERNACIONAL.— As elegantes e bellas *chanteuses* e os *valientes* lutadores, muito agradam aos seus frequentadores.

AMELIO LOPICCOLO—Falleceu na segunda-feira, em Lisboa, a actriz Sra. Amelia Lopiccolo.

Amelia Lopiccolo era muito conhecida do nosso publico, trabalhou pela primeira vez no Rio em 1887, dansando no Eldorado; mais tarde o fallecido empresario Sr. Heller a contratou para sua companhia onde estreiou na peça *Dona Sebastiana*. Lo-

piccolo passou entre nós um espaço de 10 annos, voltando á Italia, sua terra natal.

Quasi que todos os annos nos visitava fazendo parte de companhias portuguezas de operetas; a ultima vez que aqui esteve fa-

e amisade entre todos os seus collegas, que apreciavam suas excellentes qualidades.

Hoje, em signal de homenagem sincera e espontanea vae ser offerecido á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos um retrato a *crayon*, executado pelo Sr. Braz de Vasconcellos, acompanhado de um cartão de prata com a inscripção seguinte: "Homenagem ao corretor Arlindo de Souza Gomes, os intermediarios da Bolsa".

zia parte da companhia Miranda, onde desempenhou os primeiros papeis.

Foi uma grande perda para o theatro de operetas a morte da Sra. Amelia Lopiccolo.

Telesphoro Junior.



ARLINDO DE SOUZA GOMES

UM CONSELHO AOS FUMANTES

A Academia Real da Belgica dá este conselho aos fumantes:

- “Evitar os fumos humidos.
- “Não fumar em jejum nem tão pouco antes das refeições.
- “Fumar charuto ou cigarro, com piteira.
- “Não aproveitar a ultima quarta parte do charuto.
- “Se usar de chachimbo de tubo comprido.
- “Fumar antes cigarro que charuto.”



NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Um viuvo seguia até o cemiterio os restos mor-

TAYUCAROBA

Depurativo vegetal mineiro

Unico remedio que cura Eczema, Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAUJO FREITAS & C. Ourives 88

taes da sua defunta mulher e assistiu ao seu enterramento.

O Sr. M., que era um dos convidados, perguntou-lhe, com interesse:

— Como se chama ?

O viuvo deu um suspiro e replicou:

— Ah ! este passeio fez-me muito bem !

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

A Moda

Já se não pôde considerar como um capricho, mas como uma phantasmagoria a continua alteração que se observa nas modas.

Cada dia ella modifica o que imaginára na vespera; para acompanhá-la é preciso renovar sem cessar a *toilette* e seus accessorios. Substituir os custosos vestidos e chapéus é gastar acima dos limites razoaveis.

Como poderão fazer as senhoras que dispõem de recursos limitados mas que devido ás circumstancias de sua belleza, posição, relações, etc., tem de se manter a certo nível de elegancia ?

Que horrivel questão social !

Nella pensam todas as senhoras ha muito tempo... e muitas já se decidiram a ficar dentro do dominio de uma prudencia relativa e a usar de um pouco de espirito pratico no arranjo de seus chif-fones.

Que importa a simplicidade de uma *toilette* o de um chapéo quando o feitio é puro e livre de banalidades já conhecidas ?

Afim de apparecer bem com toda a vantagem será sufficiente que o aspecto seja sorridente, a tez cheia de brilho e a cabelleira soberba.

Se se podem satisfazer todos os caprichos da elegancia, tambem se pôde cuidar da belleza. Para o cabello, por exemplo, todas as senhoras devem usar d'ora avante l'*Extrait Capilaire des Benedictines du Mont Magella*, que se acha á venda em todos os grandes armazens e nas melhores perfumarias das principaes cidades do Brasil. Este producto perfeito impede e faz parar a queda do cabello, fazendo-o augmentar e retardar a mudança de côr. Em resumo, elle nos ajuda a conservar a nossa mocidade. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

X. Z. — Renuncie a essa idéa. Soffreria uma decepção.

STELLA — A mudança da estação e a fadiga produzem frequentemente esse inconveniente, que se pôde remediar fazendo uso de la *Sève Sourcilere*, que faz

crescer as pestanas e tornar mais espessas as sobranceilhas, dando aos olhos uma deliciosa expressão cheia de vivacidade. Encontra-se em todas as boas perfumarias do Brasil. Não accete as imitações.

L. de L.



AS DAMAS MAIS ELEGANTES renunciaram ao antigo cold-cream, que torna-se rançoso e dá á pelle um reflexo lustroso. Adoptaram o Creme Simon, o Pó de Arroz e o Sabão Simon, que constituem a perfumaria mais hy-

gienica e efficaz. O Creme Simon allivia tambem promptamente as mordeduras de mosquitos. Verificar a marca de fabrica. A' venda nas pharmacias, perfumarias, bazares e armazinhos.

A MODA EM PARIS. — Os ultimos modelos

Manteaux de primavera, abotoados e com bolços simulados.



SONETO

O encanto espiritual que te envolve, lembrando
Esse leve donaire esvoaçante da garça,
Inda sinto pairar dentro em mim — raio brando
De sol primaveril que a bruma rompe e esgarça.

E' tão branda, é tão suave, é tão nova, pairando
Assim, dentro em minha alma, a claridade esparsa!
Já o sonho acordou, dentro de mim, cantando...
Já meu peito floriu como um campo de sarça...

Ao potente condão desta graça tão pura,
Resuscitam-me na alma a esperança e a ternura,
Sobre o imenso torpor das reconditas magua...

E são como a corolla alvissima do lotus
Que, no fundo de um charco, entre enlameados brotos
Rebenta e vem brilhar, boiando sobre as águas.

S. Paulo.

AMADEU AMARAL.

*Ao alto : um costume de «touriste»; em
baixo : dous modelos para o «tennis», sendo
o primeiro em «éponge» branco e o outro
em «tussor» creme.*



Tres "toilet-
tes" de passeio
usados de pre-
ferencia á tarde,
antes do jan-
tar.



A CANÇÃO DE MIGNON

(Goethe)

Conheces a região do laranjal florido ?
Ardem, na escura fronde, em brasa os pomos d'ouro,
No céu azul perpassa a briza num gemido,
A murta nem se move e nem palpita o louro...
Não a conhecestu ?

Pois lá... bem longe, além
Quizera ir-me contigo, ó meu querido bem !

A casa, sabes tu ? em luzes brilha toda,
E a sala e o quarto. O tecto em columnas descansa,

Olham, como a dizer-me, as estatuas em roda :
— Que fizeram de ti, ó misera criança !
Não a conheces tu ?

Pois lá... bem longe, além
Quizera ir-me contigo, ó meu senhor, meu bem !

Conheces a montanha ao longe ennevoada ?
A alimaria procura entre nevoas a estrada...
Iá, a caverna escura onde o dragão habita,
E a rocha donde a prumo a agua se precipita...
Não a conheces tu ?

Pois lá... bem longe, além
Vamos, ó tu, meu pae e meu senhor, meu bem !

João Ribeiro.

Lindos modelos de "man-teaux", proprios para sahida de baile e de es-pectaculo.



NUM BOND DA JARDIM BOTANICO

— O senhor tem estado a olhar-me de um modo estranho. Acha em mim alguma coisa que lhe desperte reminiscencia ou que lhe seja familiar ?

— Acho. O meu guarda-chuva que o senhor tem na mão.

ENTRE NOIVOS

Elle — Já pedi o consentimento de teu pae, por telephone.

Ella — E elle o que respondeu ?

Elle — Disse-me: Não sei quem o senhor seja; mas consinto. consinto.

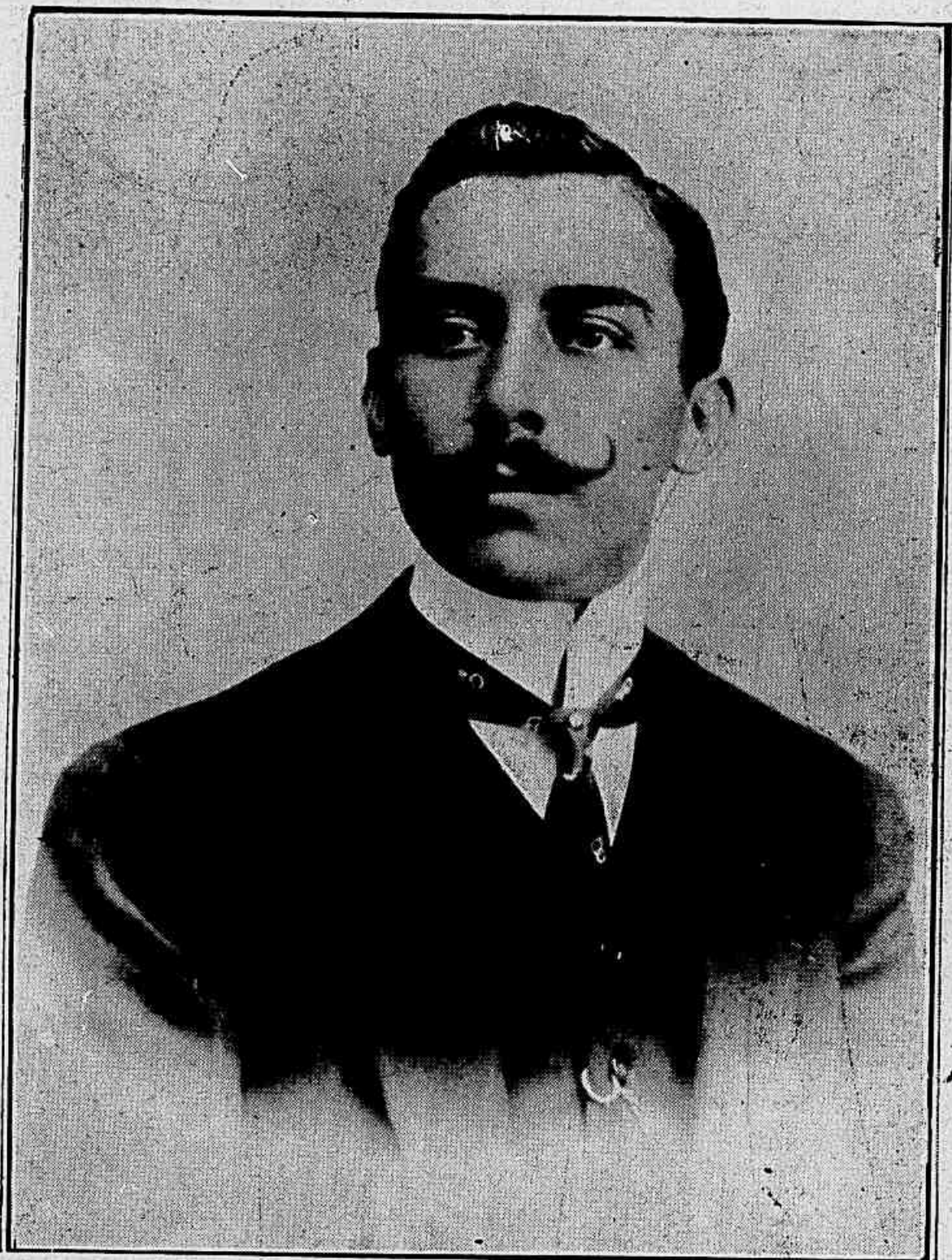
Nada ha tão difficil para uma mulher, como acostumar-se a não ser formosa, depois de o ter sido.

Dois beijos tenho em memoria
Que jamais esquecerei:
O ultimo de minha mãe,
O primeiro que te dei.

— O que ? Não o encontraste na praia ?
— Não... estava lá tanta gente, que não vi
ninguem.

O BOM HUMOR DO VISCONDE DE ABAETE'

Conta-se que o velho mineiro Visconde de Abaeté (Senador Limpo de Abreu), sempre abotoado na sua leve sobrecasaca, chapéo também leve, com os seus longos cabellos brancos e ondeados, tinha um systema especial com que se dava admiravelmente, posto em pratica todos os dias, ao encontrar na rua algum conhecido que acaso o interpel-



Capitão pharmaceutico Silvio Barradas, director da pharmacia da Brigada Policial

lasse com as nossas habituaes exclamações de amabilidade:

—Oh ! Sr. Visconde ! Estou gostando de ver V. Ex., forte, gordo, bem disposto.

Respondia o venerando estadista:

— Sinto-me bem forte e bem gordo.

Mais adiante outro encontro:

NOS DOMINIOS DA TESOURA E DA PALMATO



Etelvina Francisca de Souza

A mesma de perfil, vendo-se na cabelleira visiveis signaes da tosquia.

Pela leitura dos jornaes devem já os leitores da *Revista* ter conhecimento das proezas do Delegado da 5ª circumscripção, Augusto Mendes, que mandou cortar o cabelo e dar palmatoadas em algumas indefesas mulheres presas na rua da Misericordia.

O facto deu-se no dia 6 do corrente e foi severamente condemnado pela opinião publica, indignada com tão reprovavel procedimento.

As photographias que damos acima são de uma das victimas da sanha dessa autoridade policial. Etelvina Francisca de Souza.

—Como tem passado, Sr. Visconde ? Acho-o abatido, magro, parecendo estar doente ?

— Sim, sinto-me mesmo muito abatido e doente.

O velho achava que este é o meio mais commodo de se responder ao proximo, porque, sem contrariar, era sempre da opinião do interlocutor.

Dariam para uma série de artigos os episodios sobre os individuos que na sociedade se preocupam com o proximo, quer quanto á idade, aos habitos, á roupa, ás molestias, quer quanto á fortuna e á sorte de cada um.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Govern. Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 10
do corrente

100:0000\$

284 — 3.

Por 18\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

REVISTA DA SEMANA

“REVISTA DA SEMANA” NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Grupo tirado na fazenda Caetá. — Exma. familia do Dr. Galvão Baptista. Grupo tirado no jardim de sua residencia

O TELEPHONE SEM FIOS

Ricardo Moretti é um modesto rapaz de vinte e seis annos de idade, cujo nome será em breve pronunciado em todo o mundo, como o de Marconi — como um dos mais audazes investigadores das leis naturaes que podem beneficiar a humanidade.

O joven romano inventou um apparelho pelo qual, sem o auxilio de fios, se póde fallar á distancia já consideravel, de mil e tantos kilometros, esperando-se que, com outros aperfeiçoamentos, se falle, em breve, de distancia muito maior ainda.

As experiencias realizadas entre a estação principal de Roma e as estações de Ponza, Magdalena, Falermo e Victoria, para as quaes se conseguiu transmittir por fórma perfectissima a palavra, notas musicas e a propria musica, deram resultados esplendidos.

Tambem se fizeram experiencias, com o mesmo bello exito, entre Roma e Tripoli, em que se demonstrou que o invento não altera o timbre da voz nem a tonalidade da musica.

Ricardo Moretti, entrevistado por um jornalista, disse-lhe:

— “O grande exito da minha tentativa deve-

BROMI

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

se, em grande parte, ao interesse que o governo tomou por ella, e á maneira como secundou os meus esforços.

Os Ministros da Guerra e da Marinha, os Almirantes Avellone e Pouchain, o Prefeito de Roma e muitas outras individualidades de destaque coadjuvaram-me altamente”.

A telephonia sem fios já é, pois, um facto e dentro de pouco tempo vel-a-emos hombrar com a sua irmã mais velha — o radiotelegraphia.

VIAJANTES



O embarque do Sr. João Lage, director d'«O Paiz»

A VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

A data de 1 de Maio, consagrada universalmente ao trabalho, foi condignamente commemorada nesta Capital



A rainha Laura Pinto Machado fallando junto á arvore plantada, no anno passado, pela finada esposa do Sr. Presidente da Republica. — Aspecto da villa Proletaria Marechal Hermes

QUEBADINHA DE CREME

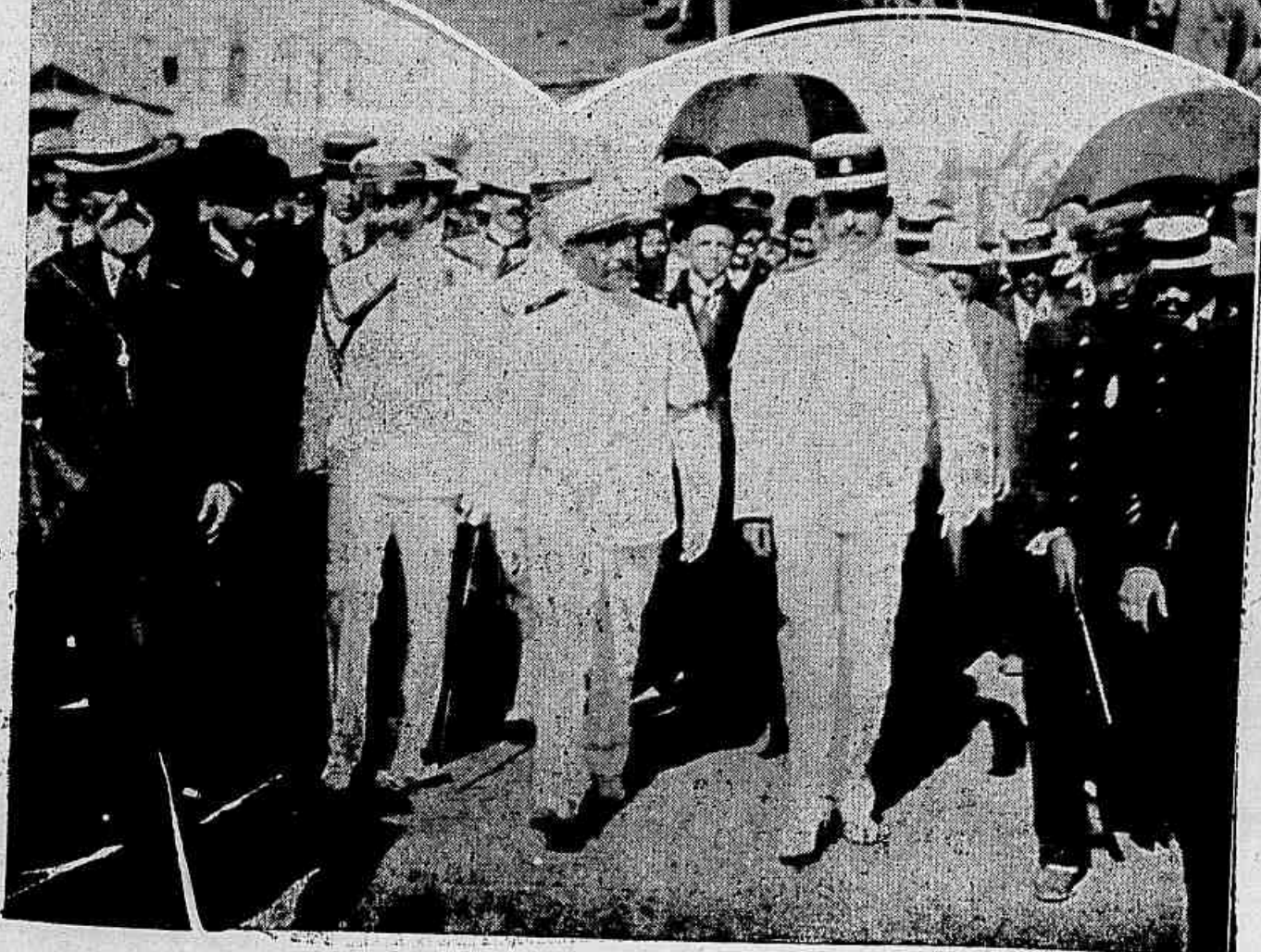
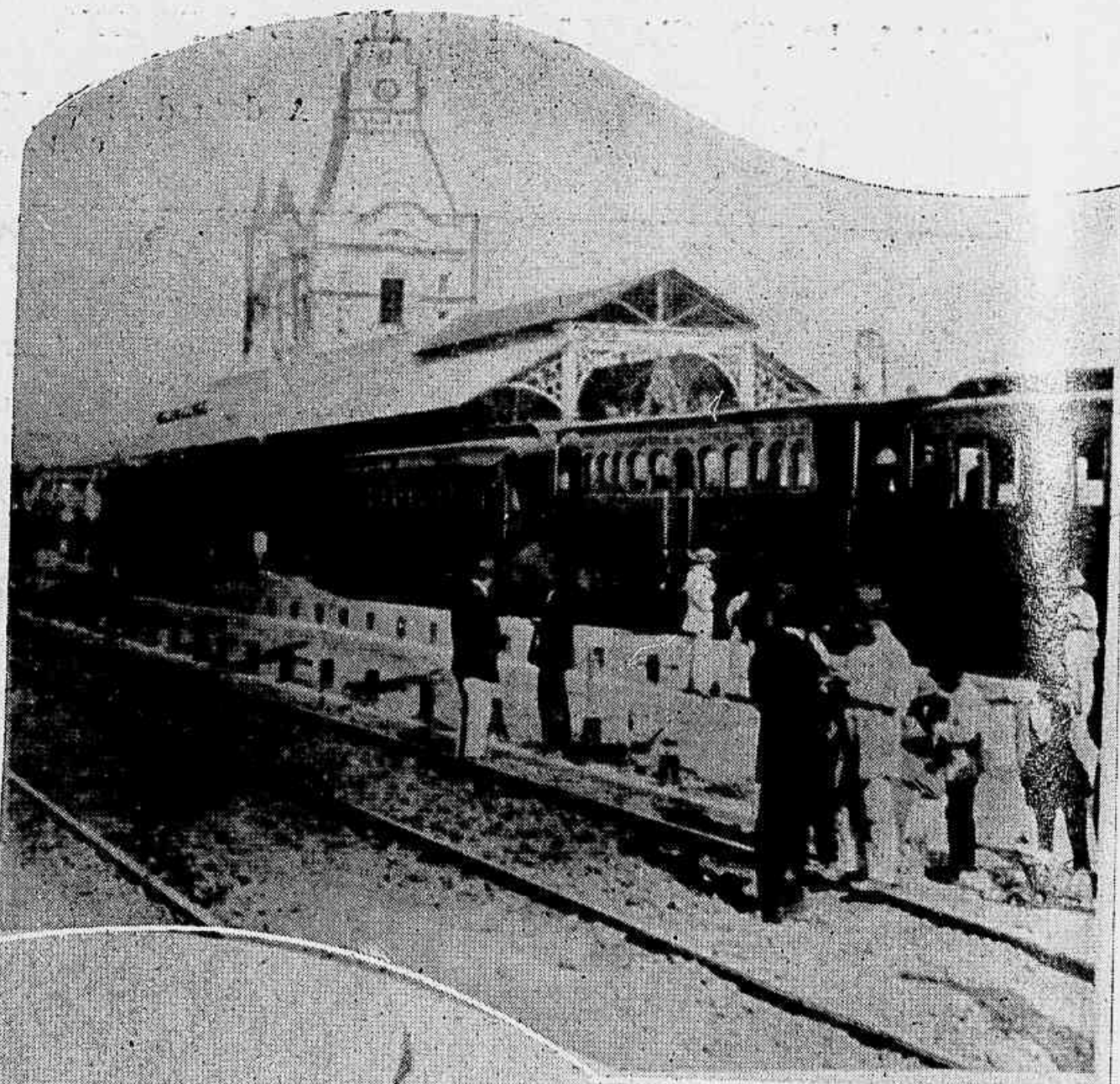
Meio litro de leite, 210 grammas de assucar, 115 de farinha, 6 gemmas de ovos e a casca de uma

laranja. junta-se tudo numa vazilha e bate-se com a vassoura de arame. Forram-se fôrmas lisas com massa doce e enche-se com a referida mistura. Cozinhase em fôrno regular.

VILLA PROLETARIA

MARECHAL HERMES

A estação Marechal Hermes, inaugurada a 1 de Maio, vendo-se o trem especial que conduziu o Sr. Presidente da Republica.



A massa popular aguardando a chegada do Sr. Marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. Marechal Hermes encaminhando-se para a Villa Proletaria.

A FESTA DO TRABALHO

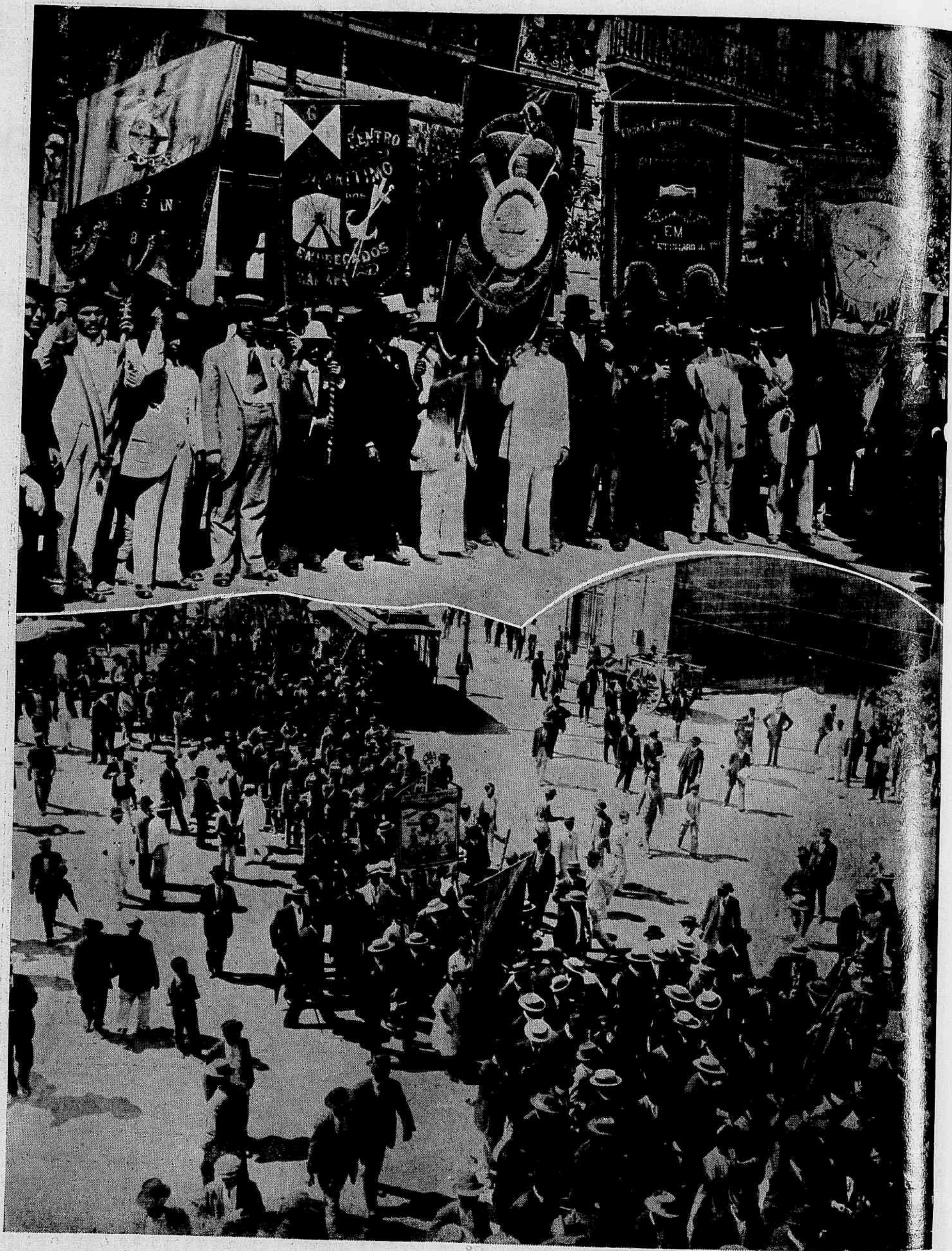


A Liga Operaria do Districto Federal, vendo-se varias senhoritas que conduziram o respectivo estandarte

Proverbios orientaes:
Em gaiola de ouro o passaro está bem, mas
num ramo verde está melhor.
A palavra que prendes é tua escrava; a que
soltaste é tua senhora.

A hypocrisia é uma homenagem que o vicio
presta á virtude. — *Le Rochefoncault*.

Sem o bom senso a sciencia é uma impertinen-
cia.



A organização do prestito das associações operarias. — O prestito das associações operarias em direcção á estação da E. F. Central do Brasil



A organização do prestito das associações operarias, vendo-se diversos estandartes, entre os quaes os da Sociedades dos Foguistas, União dos Estivadores, Empregados de Padaria e Centro Maritimo dos Empregados de Camara.



Aspecto da sessão solemne na União dos Estivadores

UM CONCURSO

O jornal sueco *Dugns Nyheter* pediu aos leitores que lhe dissessem o que é que ha de mais bello no mundo, e annunciou tres magnificos premios que seriam adjudicados aos que enviassem as respostas mais felizes. A redacção recebeu 1.025 respostas.

O primeiro premio coube a um cavalheiro que enviou esta simples e tocante resposta:

—“Os olhos de minha mãe.”

O segundo ao autor da resposta:

—“O sonho que não podemos realizar”.

E o terceiro a um ratão de bom gosto que escreveu o seguinte:

—“A coisa mais bella do mundo ? — Um marido que atravessa uma torrente caudalosa erguendo nos braços... a sogra !”

os primeiros tubos vaccinicos, poucos conheciam a applicação e a utilidade dos mesmos.

Havia então um velho boticario portuguez, João de Souza Manso, que se intitulava cirurgião-mór e a quem o Presidente, julgando-o saber applicar a vaccina, remetteu os tubos, prescindindo de explicações, que não julgou necessarias.

Imaginem, porém, o destino que o charlatão deu aos pobres tubos, de cujo conteudo ignorava por completo a natureza e emprego, e, presumido, não buscou indagar:

Levou-os, com lymphá e tudo, ao almofariz, reduziu-os a uma pápa, que dissolveu em agua fria, pondo num vidro e deixando assentar o pó. No dia seguinte, sahiu á rua a administrar aos incertos a droga, ás colheres, aconselhando que deste forma se preunissem contra a “bariula”, que estava a “chegairi”...

O que não sabemos, porém, é se os estomagos estavam dispostos a supportar tão original antídoto da “vexiga”...

UMA ANECDOTA ORIGINAL

Quando, em 1848, a Camara Municipal de Curvelo, sob a presidencia do Conego José Julio de Araujo Vianna, recebeu do governo provincial

Os homens são eguaes como o carvão e o diamante, como a pedra das calçadas e o marmore das estatuas.

Depois de certos males, ha males que são bons.

UMA HISTORIA

Um negociante de quadros visita um castello de provincia, nelle descobrindo duas telas empoeiradas, das quaes uma é um Fragonard autentico, de grande valor.

A outra não tem valor algum.

O commerciante, depois de um rapido golpe de vista, dirige-se resolutamente para a segunda.

— Eis um quadro que me interessa. Por quanto deseja vendel-o ?

O proprietario pede-lhe dois mil francos. O especulador offerece 800. O accordo, pelo que se vê, é difficil...

Mas os dois homens discutem, argumentam, gesticulam. Subito, no calor do debate, o comprador, fazendo um gesto aparentemente casual, arranha, com a ponta do guarda-chuva, a outra tela,

a que, na verdade o interessa, o Fragonard. O castello, ignorando do valor do quadro attingido, não liga attenção ao facto, ao passo que o especulador se confunde em desculpas:

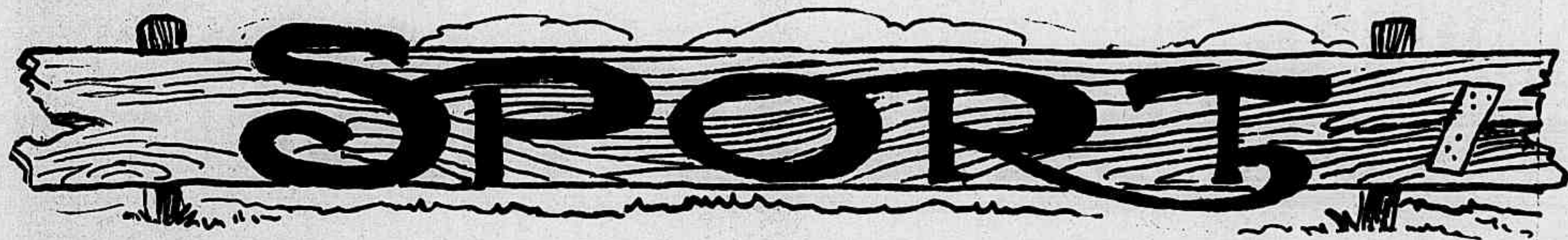
— Sou um desastrado. Estou verdadeiramente confuso... Não sei como me desculpar... Mas estou prompto a dar 800 francos pela tela... Pois bem, para obter o perdão do meu gesto lamentavel, dou-lhe mil francos pelos dois quadros... Aceita ?

O negocio foi fechado.

Após uma insignificante reparação, o Fragonard acaba de ser vendido por... 40.000 francos.

O habil especulador fizera um excellente negocio.

Quanto á outra tela, essa permanecerá, durante annos, suja e empoeirada no fundo da loja do commerciante... talvez mesmo dahi jámais saia...

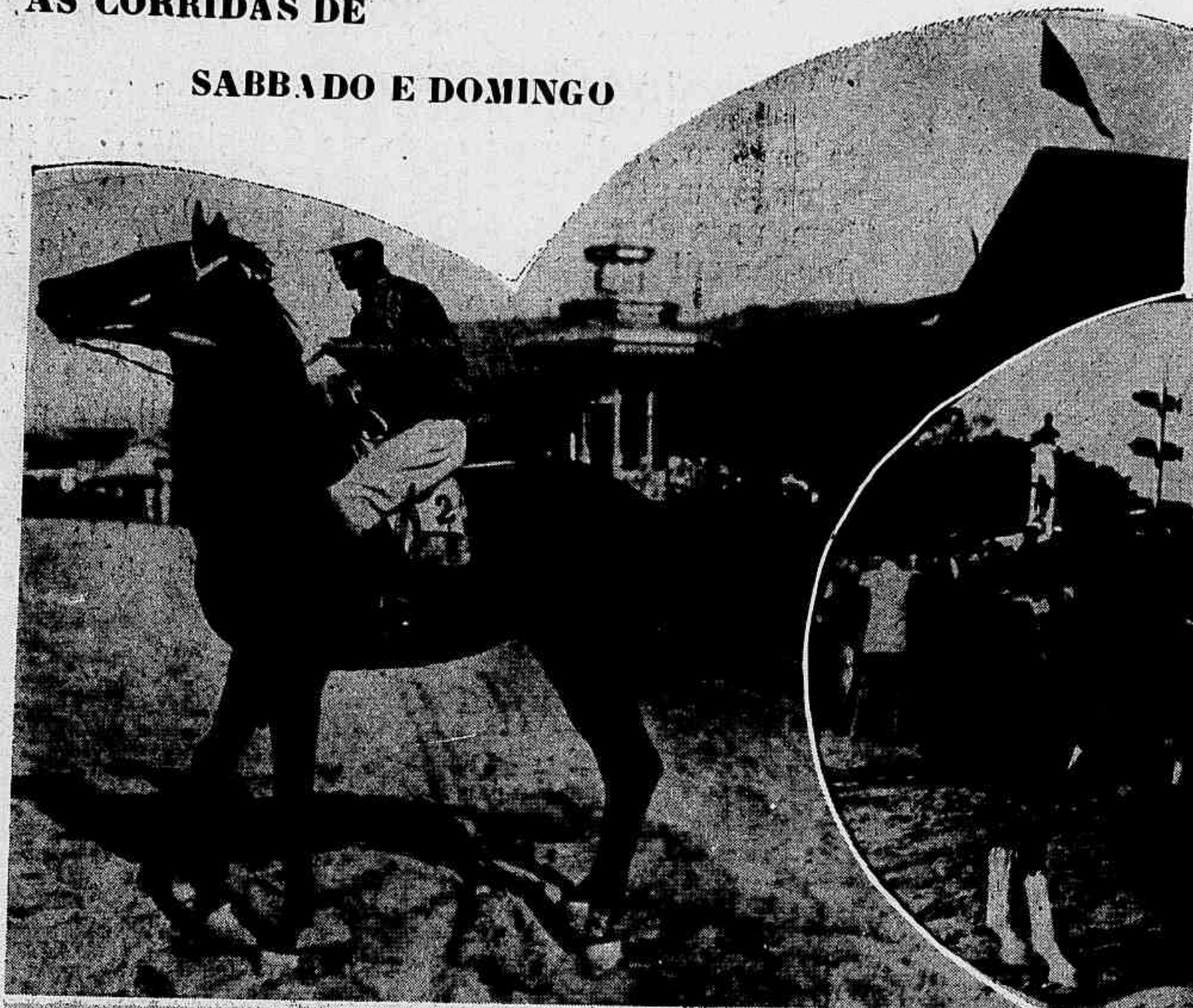


NO DERBY CLUB



Aspecto do Pavilhão de honra, quando foi disputado o "Grande Premio Descoberta do Brasil. Entre muitas pessoas gradas vêem-se os Srs. General Bento Ribeiro, Prefeito Municipal, ladeado pelos Drs. Oscar Varady e Carvalho Borges Junior; Coronel José Moniz, representando a alta administração da E. F. Central do Brasil, General Caetano de Faria, Dr. Augusto Brandão e outros.

AS CORRIDAS DE
SABBADO E DOMINGO



O cavallo Biguá III, após o seu lindo «doublête», na corrida de domingo no Jockey Club.



Mont d'Or o «crak» de 3 annos, filho de Long Torn, que triumphou no «Grande Premio Descoberta do Brasil», na corrida do Derby Club, sabbado ultimo.

— Parece, Revd., que os senhores dormem até alto dia...

— Ah! Sr. Juiz, é que nós não temos o recurso das audiencias.



O guarda nocturno a um mendigo:

— Você tem licença de tocar na rua?

— Não.

— Então, acompanhe-me.

— Com muito gosto. Que é que vosmecê quer cantar?

A' porta da Bolsa dous agiotas tratantes travam disputa; cho- vem palavrões e injurias.

— Ora vejam! um traste que já quebrou tres vezes.

— Que prova isso?... Que inspire confiança...

O mesmo animal, depois de sua victoria no «Classico Esperança», no Jockey Club, domingo. — A sua chegada ao poste vencedor, completamente esbarrado, no referido classico.

NA COZINHA

Um servente traz os pratos para que o companheiro os lave:

— Vê lá, Joaquim; lava-os melhor, porque nestes é que vamos comer agora.

mãe, que não deves fazer bulha quando teu pae está a dormir.

— E' que... se eu faço quando elle está acordado, dá-me palmas.

Antonico faz em casa um barulho de mil demonios.

— Tu bem sabes, diz-lhe a

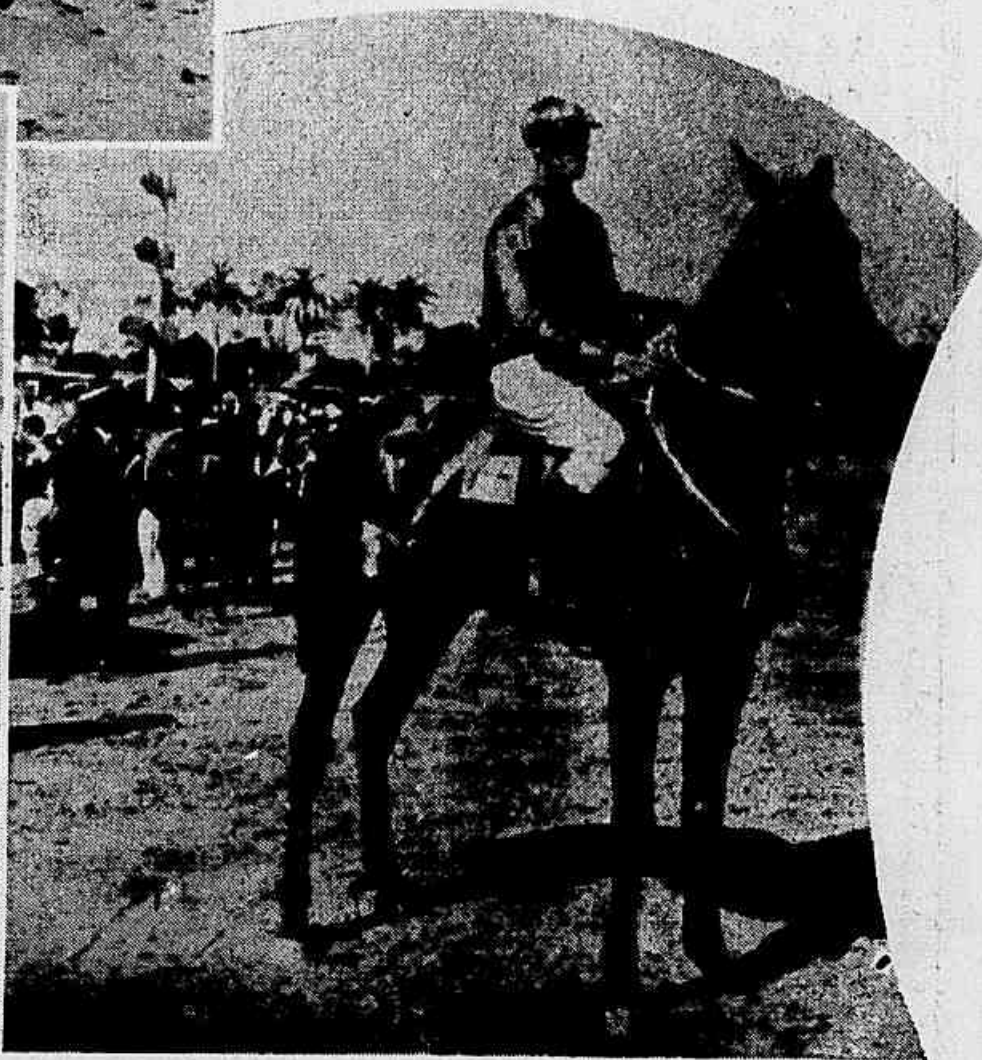
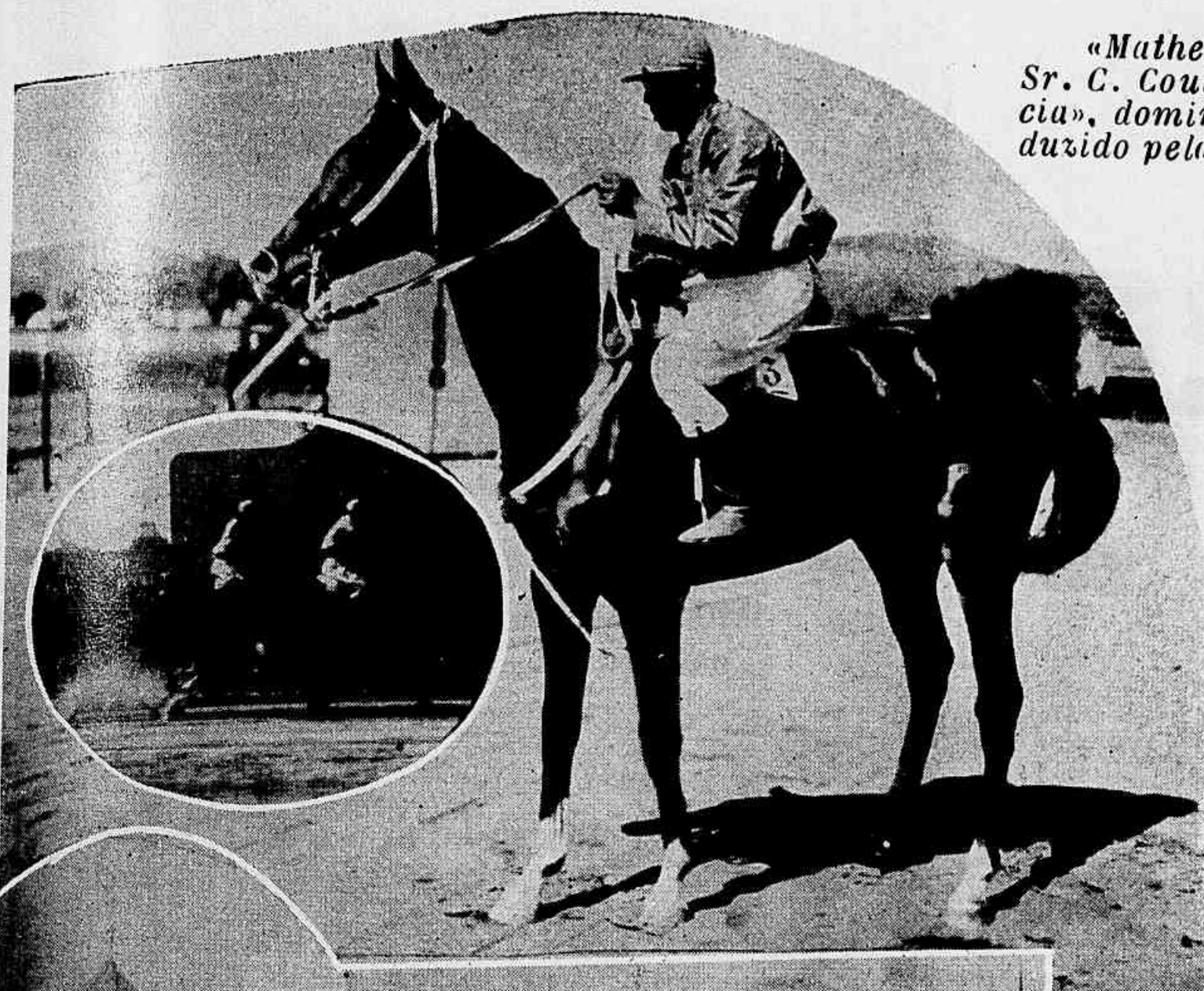
Disse certo juiz a um Padre que este chegára demasiado tarde á audiencia.

«Mathematico», o lindo potro importado pelo Sr. C. Coutinho, vencedor do pareo «Experien- cia», domingo, no Jockey Club, habilmente con- duzido pelo jockey Julio Alonso.

A chegada do filho de Delau- nay, tendo em segundo o cavallo Star, conduzido por Marcellino de Macedo.

O cavallo Biguá III, filho de Hawandieh, do Sr. General Pinheiro Machado, após a sua victoria no Derby Club, no pareo «Dezesete de Setembro».

O cavallo «Soberbo», filho de Oder, que obteve brilhante trium- pho no pareo «Progresso», na cor- rida de sabbado no Derby Club, sob a direcção do jockey Domingos Fer- reira. E' pensionista do «entraí- neu» Sr. Alberto Teixeira e de propriedade do Sr. Salvador Mar- tins de Souza.



GALATHIE'A

A Canto e M. Vo.

Diz-se que outr'ora genial artista,
Grego tivera certa vez a idéa
De esculpir uma estatua nunca vista,
A Galatéea.

Pygmalião, o marmore talhando
Pacientemente, com esforço infindo,
Ia seu proprio esforço melhorando
E repolindo.

Deus feito, a rispida materia,
Havendo no ideal a sua norma,
Na Galatéea affeiçãoou siderea,
Primor da fórma...

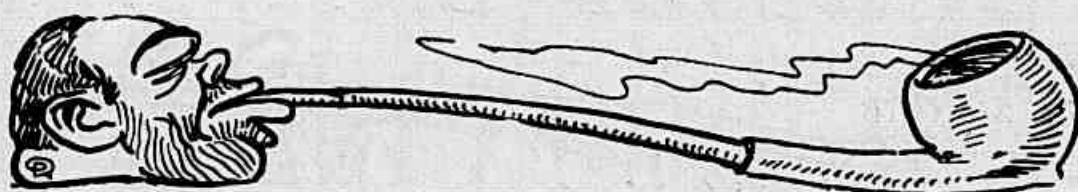
E, pois, a pedra se rendeu, cativa,
Ao talento do mestre da esculptura.
Que fez romper da pedra a deusa viva
Da formosura !

Depois... amou aquella maravilha,
Maravilhosa flôr de sua gloria,
A sua inerte e extremecida filha,
Bella e marmorea !

Assim, o artista é como um pae: — adora
Tudo o que d'elle veio para o mundo,
E o genio é qual o amor, que nos devora,
Grande e fecundo...

Tal é no artista o affecto exaggerado
Que á sua producção irrompe e medra,
— Seja ella até um tóro inanimado,
Ou seja pedra.

SILVIO DE ALMEIDA.



Os desejos das mulheres são como os espar- gos: quanto mais se cortam, mais se reproduzem.



A mesa que sabbado á noite presidiu á sessão solemne, commemorativa do 16º anniversario da fundação do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, no momento em que fallava o Sr. Angelino Cardoso.—A assistencia que compareceu á sessão e tomou parte no baile que se lhe seguiu.

QUAL TRAJE A SER ADOPTADO PELAS NOSSAS PATRICIAS NA PRATICA DO SPORT ?



E' uma questão importante que a "Revista", como apologista da mulher no Sport, procura resolver. Vêem-se nesta pagina algumas das nossas patricias, que têm tomado parte nos pareos femininos de canoagem — as guarnições dos Clubs S. Christovam, Boqueirão, Natação e Regatas e Gragoatá. Aos lados vêem-se photographias de modelos adoptados pelo Congresso de Educação Physica, reunido ultimamente em Paris. Resta ás nossas patricias, apreciar-os e adoptal-os, com uniformidade. O modelo fundamental é um só: do calção e da blusa, ambos bastante folgados.

INCENDIO

Armarinho destruido pelo fogo no dia 5 do corrente, na rua da Alfandega 355.

A fachada do predio incendiado.

O negociante Racchid Axzen e sua esposa, que escaparam de morrer queimados.

O interior do predio.



O ELDORADO

(Edgar Allan Poe).

Sobre um corcel, no tranco,
Armado ponto em branco,
Um cavalleiro andante enamorado,
Moço bello e jocundo,
Ia vagando o mundo,
A' procura da terra do Eldorado.
Depois que o cavalleiro
Correra o mundo inteiro,

Exhausto e fatigado,
Chegara ao fim da vida,
E nem signal da terra promettida,
Nem sombra do Eldorado.
Mas seguia sózinho,
Quando encontra, a caminho,
A sombra de Ashaverus Rebellado,
—“Oh! Sombra que me assombra,

Onde é que fica, Sombra,
A decantada terra do Eldorado?”
—“O Eldorado é na Lua,
E a minha sãma a tua
(Era todo sarcasmo o Rebellado),
—“Dá-me pois a garupa,
E a galope !... Upa, upa !
Que já se avista a terra do Eldorado !”

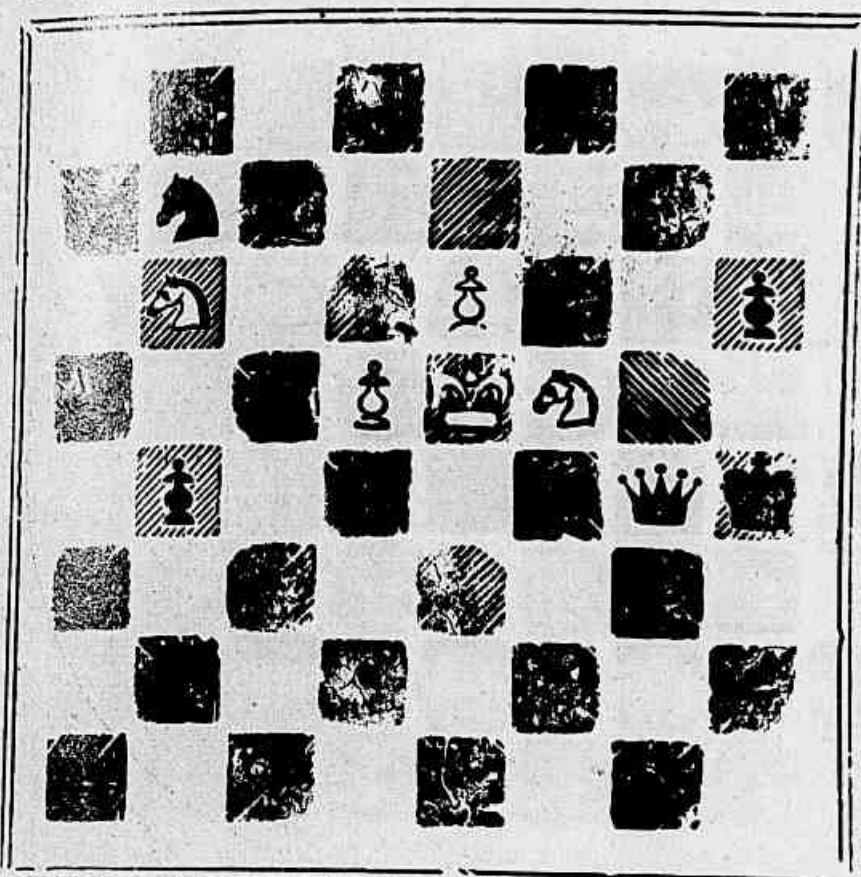
FONTOURA XAVIER.



XADREZ

PROBLEMA n. 1.041 — W. Geary

Pretas (4): — R 4 R — C 2 C D — P 3 T R — P 5 C D.

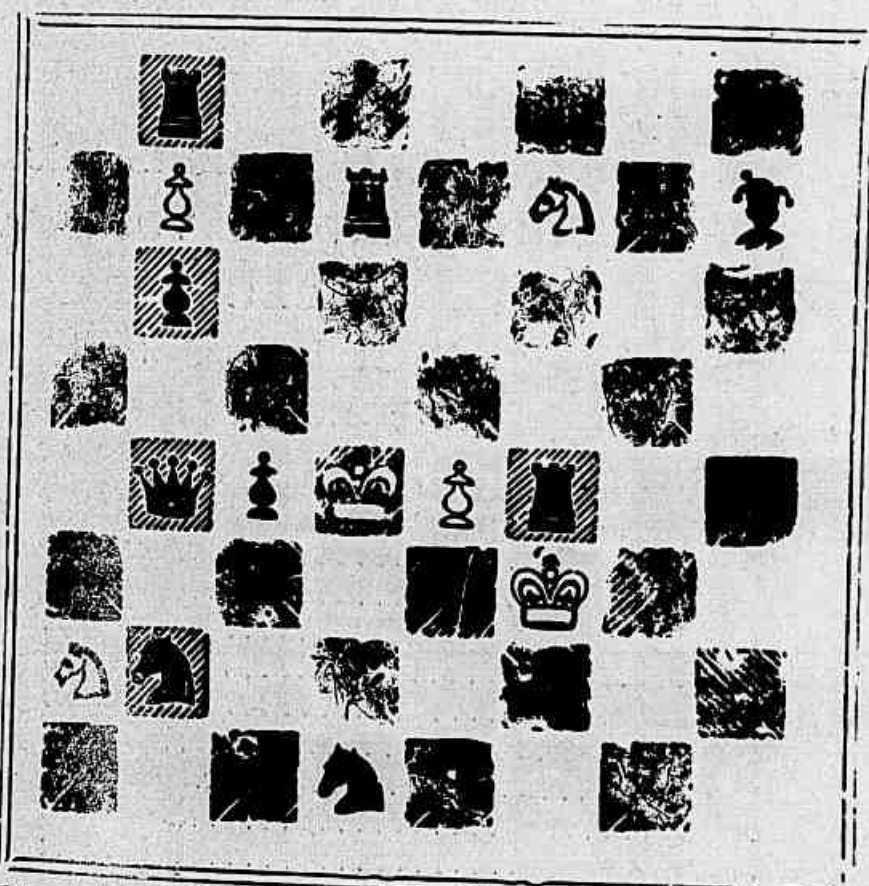


Branças (6) — R 4 T R — D 4 C R — C 5 B R — C 6 C D — P 5 D — P 6 R.

Mate em tres lances.

PROBLEMA n. 1.042 — W. Greenwood

Pretas (6): — R 5 D — T 2 D — C 7 C D — S D — P 3 C D — P 5 B D.



Branças (4): — R 3 B R — D 4 C D — T 4 B R — T 8 C D — B 7 T R — C 7 B R — C 2 T D — P 4 R — P 7 C D.

Mate em tres lances.

—o—

Soluções

Problema n. 1.037 — W. Greenwood — 1 D 1 D.

Problema n. 1.038 — C. Horn:

1 T 1 B, P X T, 2 C 4 B x etc.

1....., P 6 D; 2 D 5 B x etc.

1....., T 6 D; 2 C 4 B x etc.

—o—

Recevidos pelos Srs. Omega, Felton, João Chess, M. Salema, V. N., A. de Oliveira, Caissano, Senhorita Alpha, S. de Castro, Zadig, Selim Habad, Messeder, D'Albrét, Petronio e Muzio.

—o—

Partida n. 342 — Gambito da dama recusado

Branças (Hamond)

Pretas (Waltuch)

1—P 4 D

P 4 D

2—P 4 B D

P 3 R

3—C 3 B D

C 3 B R

4—B 5 C

5—P 3 R

6—C 3 B

7—D 2 B

8—P X P

9—B 3 D

10—Rogue

11—T D 1 R

12—B X B

13—C 2 D

14—P 3 B R. Um forte argumento contra o modo do desenvolvimento das pretas; o bispo não pôde agora fazer nada a 2 C.

14.....

15—P X C

16—P X P

17—P 4 B D

18—P 4 R

19—C X P

20—P 5 R

21—P 6 R

22—B 7 T x

23—C 5 R

24—P 4 B

25—P 4 C R

26—P X P

27—P 7 B

C D 2 D

B 2 R

Rogue

P 3 C D

P X P

B 2 C

R 1 R

C 5 R

D X B

C D 3 B

C X C D

P 4 B D

P X P

P 3 R R

P X P B

T R 1 D

C 1 R

P X P

R 1 T

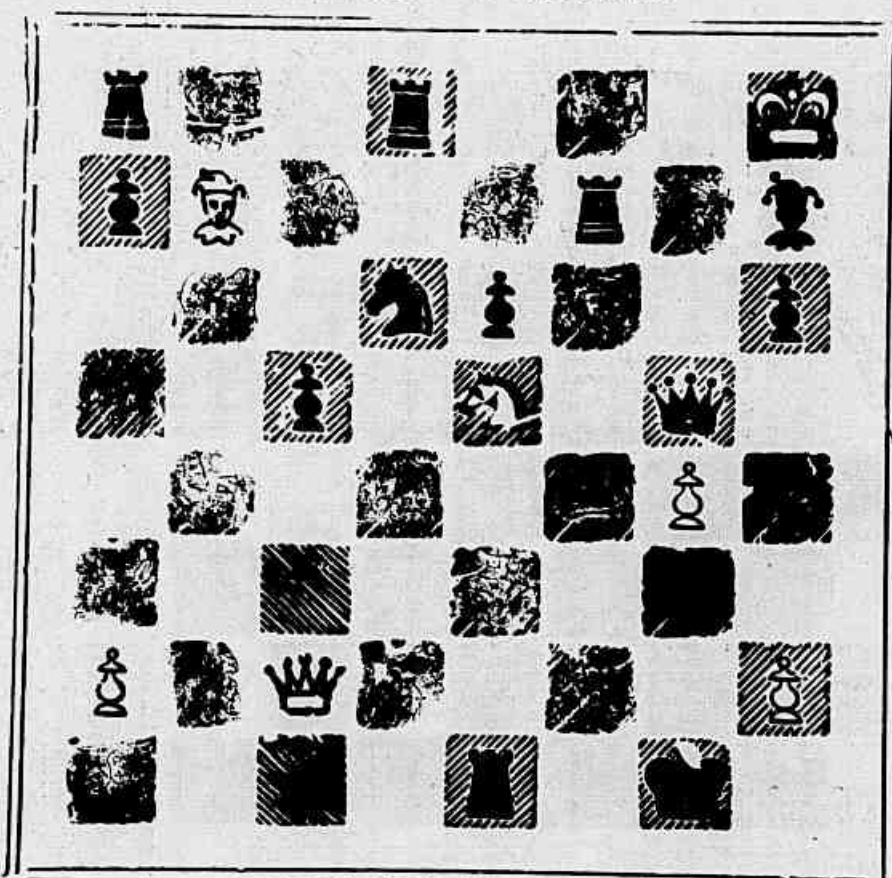
D 3 B

C 3 D

P 4 C

D X P

Pretas Wahltsch



Branças Hamond

27.....

28—T X D

29—T X P B

30—B 6 C

31—D 3 B x

32—T 8 B x

33—T 7 B

34—D X T

35—D 7 T x

36—D X P x

37—P 5 C

38—D 7 C x

39—D 4 D x

40—D 4 B x

41—B 3 D

42—P 4 T D

43—P 4 T R

44—P 5 T R

45—P 6 T

46—D X B x.

D X C

C X P

B 4 D

P 2 D

R 1 C

C 1 D

T X P

B 2 C

R 1 B

R 2 R

T 1 B

R 3 D

B 4 D

R 2 D

C 3 B

C 2 R

T 4 B

B 3 B

B X P

Abandonam.

INTERINO.

Um esculapio conversa com um amigo:

—Eu, diz elle, não tenho opinião politica, nunca engrossei a quem quer que fosse. Acreditas? Nunca pude gritar: Viva F. !...

— Não admira ! se és medico...

Certo medico a um dos seus collegas:

— Meu amigo, desconfie da belladona; acabo de ser victima.

— Como ?

— Levou-me um cliente em menos de 24 horas !

— Sabes ? morreu o Ministro.

— Não admira. Se o medico não o deixava um instante.



Sua durabilidade, preço modico e serviço garantido tem sido incontestavelmente o motivo para que

5,000,000 de Homens os Usem

Seu arranjo patenteado de cordas deslizaveis na espalda faz com se adaptem instantaneamente a qualquer posição ou movimento assegurando liberdade de accção e

Commodidade Absoluta

Cuidado com as imitações! Ha muitas, todas porem de qualidade inferior. Exigi o nome de "SHIRLEY PRESIDENT" impresso nas fivelas. Assim obtereis os genuinos fabricados e garantidos por

The C. A. Edgarton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

A' VENDA EM TODA PARTE



Um Novo Disco Hespanhol por Tetrazzini

Todos deveriam ouvir a grande diva cantar a deliciosa canção "Carceleras", a qual constitue um exemplo admiravel de destreza vocal-fogosa, excitante e fascinadora em extremo.

88294 **Carceleras** (De "Las Hijas del Zabedeo") Em Hespanhol Chapi

Eis aqui outras esplendidas reproducções da incomparavel voz d'esta famosa soprano:

88291	Discos Victor de Sello Vermelho, doze pollegadas. Em Italiano	
88292	Carnaval de Veneza—Parte I	Benedict
88293	Carnaval de Veneza—Parte II	Benedict
88295	Traviata—Sempre libera—Ah forse e lui	Verdi
88296	Rigoletto—Caro Nome	Verdi
88297	Mignon—Polonese	Thomas
88298	Lakmé—Aria delle campane	Delibes
88299	Dinorah—Ombra leggiera	Meyerbeer
88300	Lucia—Scena da Loucura	Donizetti
88301	Nozze di Figaro—Voi che sapete	Mozart
88302	Barbiere—Una voce poco fa	Rossini
88303	Romeo et Juliette—Valsa	Gounod
88304	Lucia di Lammermoor—Regnava nel Silenzio	Donizetti
88305	Ballo in Maschera—Saper Vorreste	Verdi
88306	Sonnambula—Ah! non credea mirarti	Bellini
	Aprile	Tal

Outro Disco Victor que terá grandes desejos de ouvir

64182 Tu—Habanera

Cantado por Alma Glück

Qualquer revendedor Victor terá grande satisfação em lhe mostrar estes discos.

E tenha a certeza de ouvir a Victor-Victrola

O cão Victor é uma garantia de qualidade. Exija-o sempre em cada macho Victor, Victor-Victrola e em todos os Discos Victor.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. da A.

Use sempre os Discos Victor, tocados com as Agulhas Victor. Não existe outra maneira de obter o inigualavel tom Victor.





SUPPLEMENTO PARA CRIANÇAS

A REVISTA DA SEMANA publica gratuitamente neste suplemento os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilisandó-nos também pela restituição das photographias



As aventuras de Pedrinho

Pedrinho, o agricultor genial

VI

Você não sabe o que fez :
o milho está mal plantado !
nunca dará espiga e ha de
vir chocho !... O adminis-
trador ficou de bocca aber-
ta.

O URSO

Dois jovens caçadores, Huberto e Eustaquio, andavam viajando, quando ouviram fallar em um urso de extraordinario tamanho que estava acoutado em um bosque muito espesso na vizinhança.

— Nós o mataremos certamente, disseram elles.

Desde esse dia nunca mais deixaram de fazer esperanças ao urso, e á noite voltavam para a hospedaria, onde bebiam do melhor vinho que havia; e, como não tivessem dinheiro, contavam pagar as despesas com a pelle do urso.

Um dia quke percorriam a floresta, esse aproximou-se delles, soltando um terrivel e espantoso berro. Huberto atirou; mas o medo fez com que

a bala resvalasse, o que tendo observado, o caçador trepou rapidamente em uma arvore. Eustaquio, cuja espingarda ficou inerte, deitou-se no chão, fingindo-se morto. O urso cheirou-lhe a bocca, os ouvidos e o nariz; depois afastou-se, porque elles não comem defuntos. Então Huberto desceu da arvore e perguntou ao companheiro, graçeando:

— Fazes-me o favor de repetir o que te disse o urso ?

— Elle me disse, replicou Eustaquio, que para o futuro não vendessemos a pelle do urso antes de tel-o estendido no chão.

Em negocios não tenhas confiança
Fiado tão sómente na esperança.

A MODESTIA



1 — A inspectora dos collegios acaba de chegar a uma villa. E' de pessoa muito de bem, de costumes austeros, vestida com simplicidade. Ella o'ha as alumnas que

passam e não sabem quem ella é.

2 — Depois ella diz á directora: — Suas alumnas têm um ar

muito atrevido. Ellas devem baixar os olhos quando passam nas ruas como meninas bem prudentes. A senhora comprehende?



3 — Será bem difficil, disse a directora, impedil-as de olhar para o ar. Um nada as distrahe.

— Quero que ellas olhem para o chão! Tenha-o como dito, tor-

nou severamente a inspectora; Arranje-se como puder!

4 — A directora permanece pensativa, em seguida vem-lhe uma idéa.



A' sahida de segunda-feira uma alumna acha uma bolsa com vinte "sous" dentro e no domingo uma outra apanha do chão um anel de sete a oito francos.



5 — Durante um mez em todos os passeios uma alumna acha um objecto de diversão ou de prata.

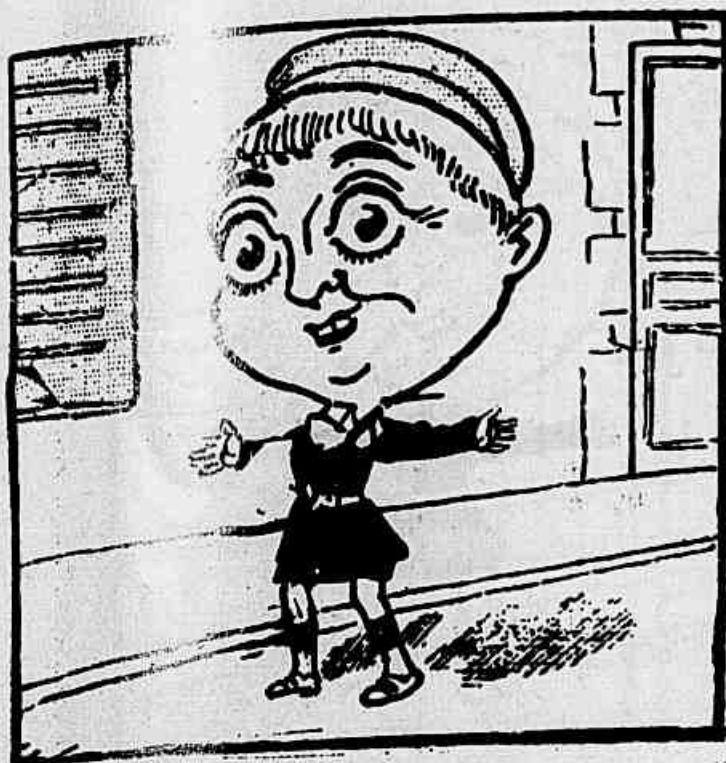
E agora ellas andam todas com os olhos no chão.

6 — E a inspectora, quando voltou, mostrou-se muito satisfeita:



— Está muito bem disse ella. Pelo menos agora suas alumnas têm um ar modesto. Muito bem!

Uma peça pregada em casa do dentista

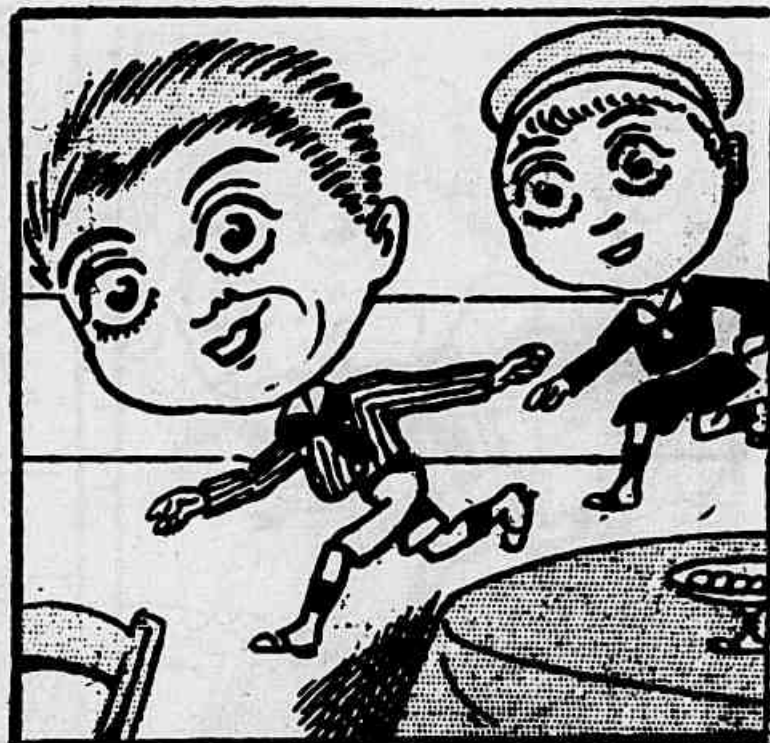


1 — Jacques tem doze annos. E' um pequeno muito cabeçudo e fertil em achar pretextos para disfarçar as suas fugas. Quando elle resolveu qualquer cousa, é preciso que a faça, ainda mesmo que lh'o tenham prohibido, o que é um vil defeito.



2 — Assim, seu pae prohibiu-lhe vêr um de seus pequenos camaradas sonso e mentiroso, cujo convívio não lhe pode ser senão funesto.

Ma Jacques gosta muito da companhia desse mão



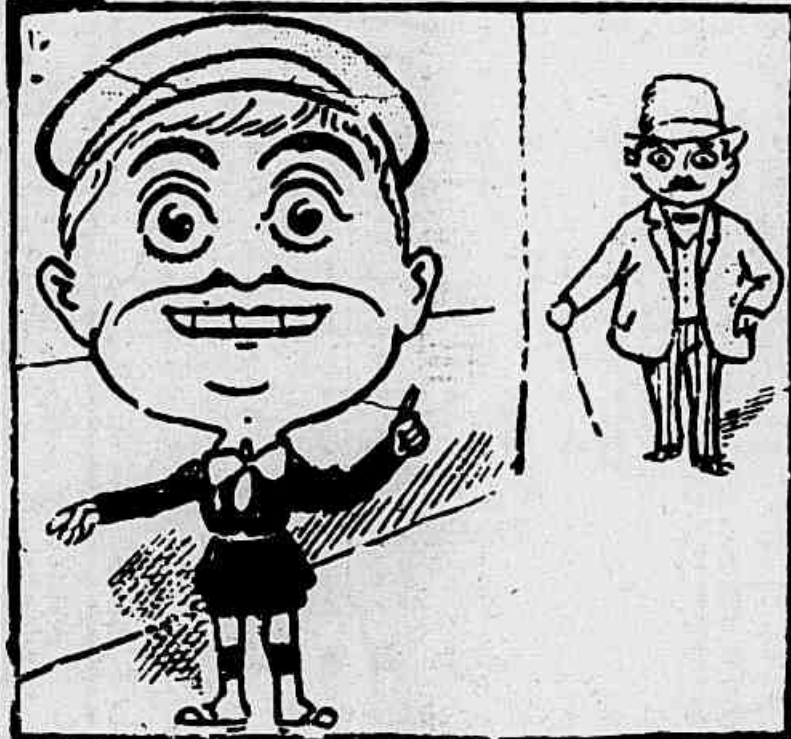
3 — menino e não pôde resolver-se a abandoná-lo.

Sempre que elle pôde fugir sem ser percebido, elle vae á casa de seu pequeno amigo; e lá fazem intermináveis partidas, longe dos olhos dos paes.



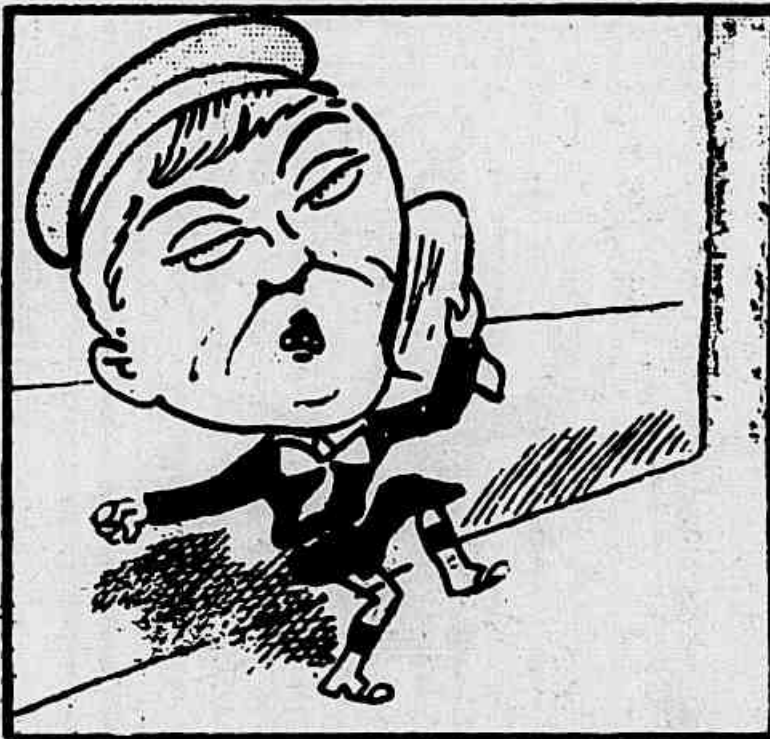
4 — Um dia que Jacques escapou de casa e corre ao "rendez-vous", elle percebe na rua seu pae que caminha em sentido contrario ao seu...

Que vae elle dizer pa a explicar a sua presença...



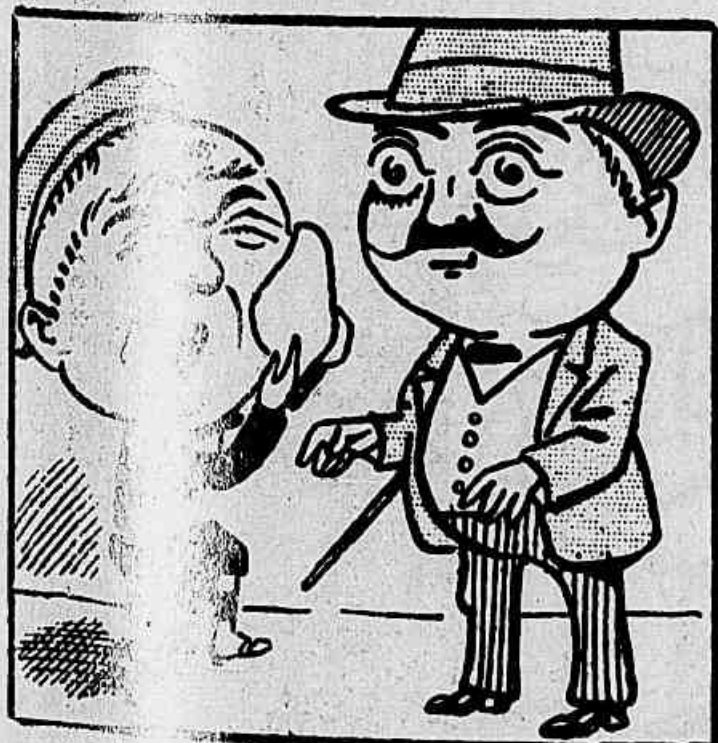
5 — O pequeno macrocephalo não se perturba com tão pouco. Percebeu seu pae de longe e teve tempo de achar o estratagemma que o vae tirar deste mão passo.

Trou vivamente do bolso o



lenço que elle applica sobre a face e finge estar com violenta dor de dentes. Contorce-se, pula, exagera a dor que habitualmente se sente.

— Que fazes ahi só inho? pergunta-lhe



7 — Naturalmente o pae. — Ai! ai!... disse Jacques. — Tens dor de dentes? — Oh! sim!... Isto me desespera e me faz uma dor atrozi!

— E é por isso que sahes á rua?



8 — pergunta o pae um tanto desconfiado, porque as contorsões de Jacques lhe pareciam exageradas e elle não tem grande confiança em seu filho, que elle surprehendeu muitas vezes em flagrante delicto de mentira.



9 — Mas Jacques encontrou uma boa resposta: — Papae, disse elle, isto me doe tanto que eu sahi para ir ao dentista; eu não podia mais resistir. Elle faz o gesto de quem continua o seu caminho.

(Continúa).

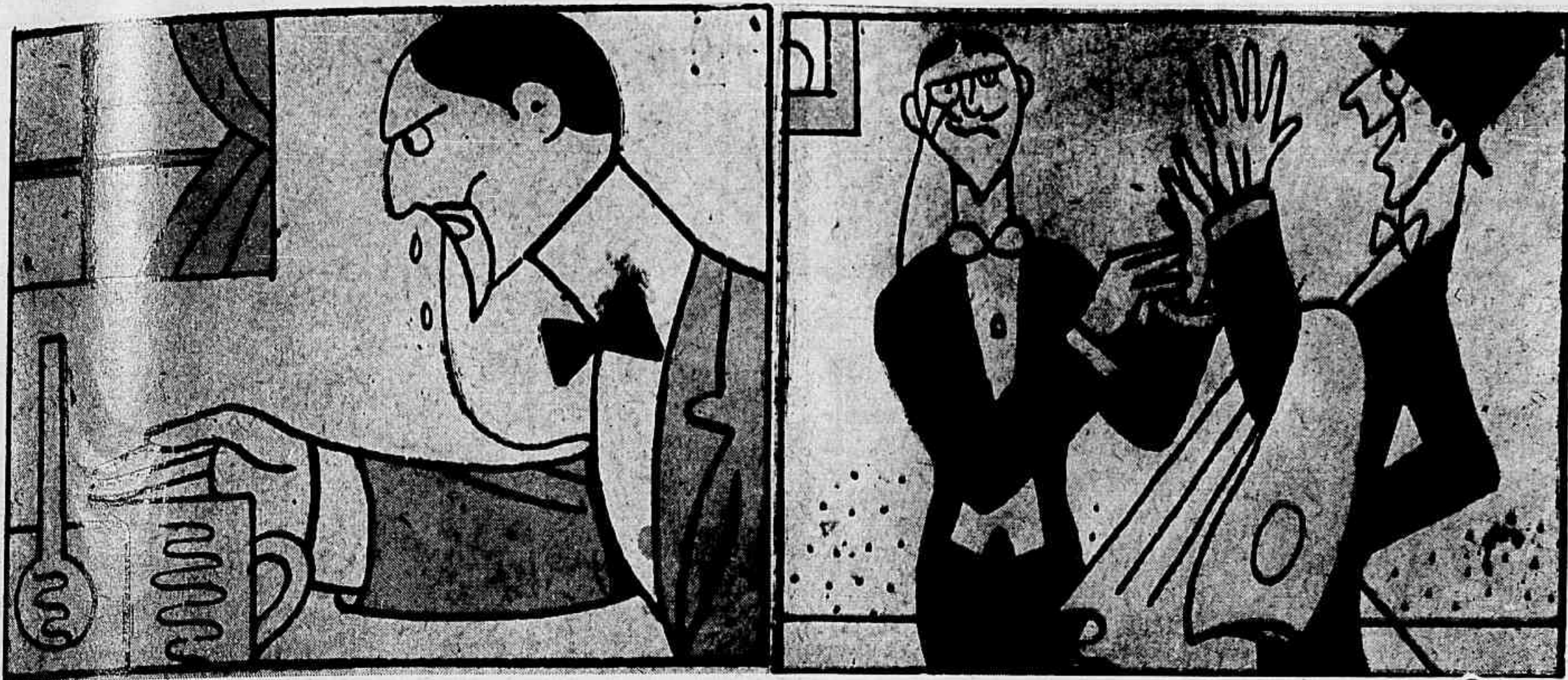
O MONOCULO DE MAX



1 — Max é químico do Instituto Pasteur. E' um rapaz sério, trabalhador e futuroso. E' muito myope, mas usa um "pince-nez" com o qual elle vê muito bem... Uma familia rica, mundana, possuindo uma filha encantadora, os Benoit-Dupont, entendeu fallar de seus trabalhos.

2 — Fallaram muito bem a seu respeito. Pensam que elle é um bom partido para a filha. Pedem a um amigo de levá-lo a uma "soirée" que vão dar. O amigo communica o convite a Max. Eis a imaginação deste que trabalha.

3 — Gostaria de desposar Mlle. Benoit-Du-



pont, mo... completa, cujo retrato elle viu no Sa-
lão. Dar-lhe-á elle boa impressão?... Elle exa-
mina-se... Não vae mal !... Veste-se bem, mas
caramba !... uma cousa estraga... o seu "pince-
nez" !...

4 — Que aborrecimento ser myope !... Um
"pince-nez"... é pouco elegante !... E os Be-
noit-Dupont gosam da fama de ultra-chics... En-

fadonho !... Uma idéa... Se elle substituisse o
"pince-nez" pratico, é verdade, mas deselegante
na sua opinião, por um monoculo.

5 — Não ficaria assim deslocado em casa dos
Benoit-Dupont, onde certamente a maioria dos jo-
vens devem trazer vidros aos olhos... Veria com
um olho só em vez de ver com os dois, ahi está

tudo... Max corre a um opticista, compra um monoculo e exercita-se em usal-o...

6 — Comprou um monoculo do mesmo numero que o "pince-nez". Assim, elle vê sufficientemente com um olho... Mas produz-se um facto não previsto... A contracção do olho para segurar o monoculo, fal-o chorar e embaçar o vidro, de modo que lhe tira a visão.

7 — Isso deforma tambem a vista... Elle crê segurar um objecto e pega o que lhe está ao lado: "Bah !... diz elle, com o habito isto desaparecerá... Ainda oito dias antes do baile... Eu me habituarei."

8 — Elle crê mesmo que um monoculo é indispensavel para ser elegante... Mas durante os oito dias precedentes ao baile, Max não usa senão o monoculo, para a experiencia... Portanto, no dia da "soirée", está tudo muito bem, elle ostenta bem o seu monoculo e o amigo que o vem buscar para o apresentar, um ridiculo, acha que isto lhe assenta melhor do que um "pince-nez".

9 — Max é feliz... Chega á casa dos Benoit-Dupont... O baile está concorridissimo... Max é apresentado... Acham-n'o bem... Elle faz, entretanto, uma careta para manter o monoculo, o que faz Germana Benoit-Dupont pensar:

10—"Elle não está mal... Diabo, que elle tem um tie !" Como sabem que o moço é sabio, fazem-lhe circulo em roda e o Sr. Benoit-Dupont, para o fazer brilhar, interroga-o sobre as suas descobertas.

11 — Muito occupado em manter o monoculo — que começa a embaçar-se — Max responde pouco, por monosyllabos... Acham-n'o embotado... Chega a hora da ceia... Passa-se para a sala de refeições...

12 — O monoculo vela-se cada vez mais... Um pouco timido, Max não se atreve a retiral-o para o enxugar... Elle acha isso deselegante... Elle se embaraça nas tranças das damas... Sentam-se á mesa... Sob a influencia do vinho Bordeaux, Max enthusiasma-se... E faz pittorescamente a descripção de um aparelho para a cultura de microbios.

(Continúa).



Prudencio, estando para sahir a cavallo, pediu ao criado as botas; este trouxe-as.

— Por que não as limpou, Gregorio ?

— Meu amo vae sujal-as na estrada; pensei que não valesse a pena.

Logo depois, Gregorio pede ao amo a chave da dispensa.

— Para que ?

— E' que eu tenho de almoçar, meu amo.

— Oh ! como daqui a duas horas terás fome outra vez, não vale a pena comer já.

Gregorio entendeu e engraxou as botas.

Prompto para morrer, raramente se está; perto de morrer, estamos sempre.—Edm. Thiaudière.

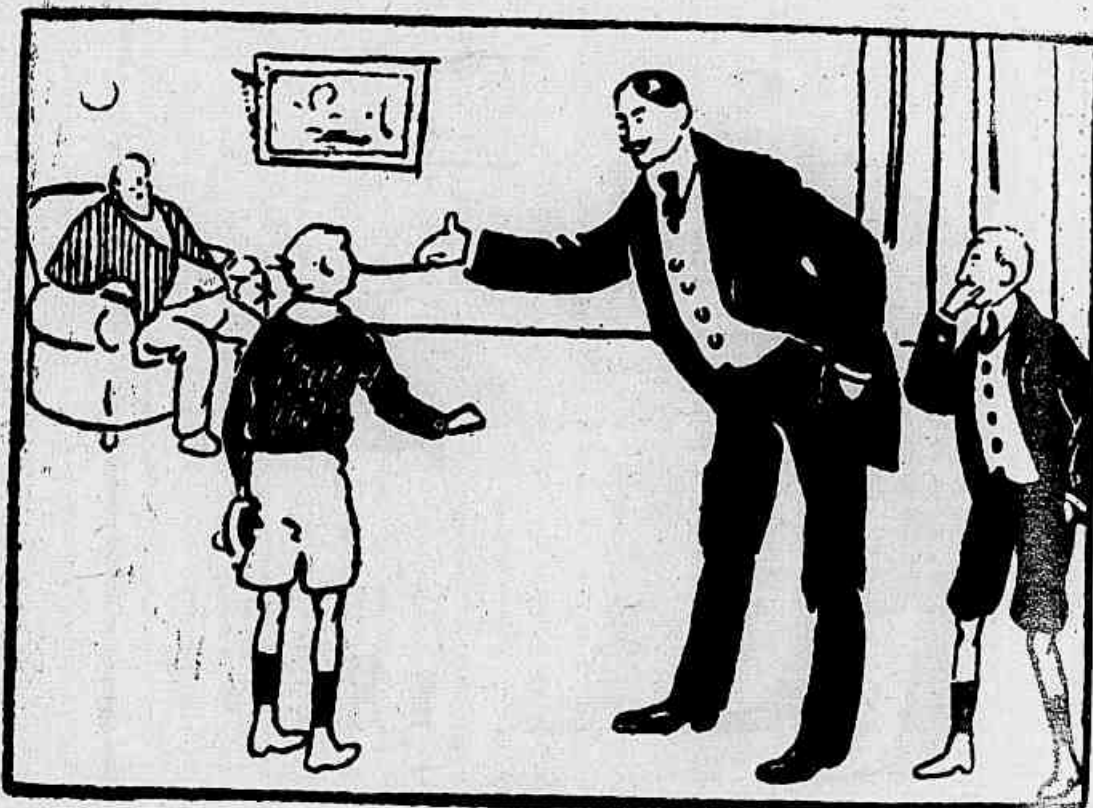
PEQUENO PROBLEMA



1 — Os dois meninos o interrogam:

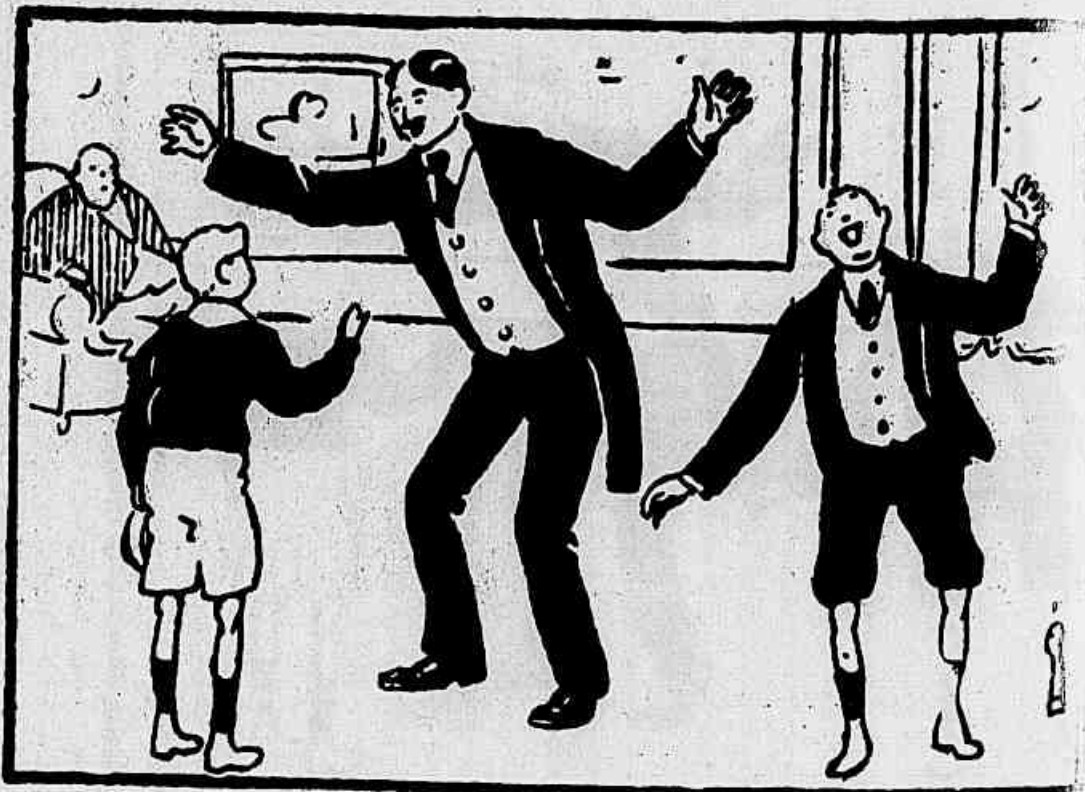
— Luciano é estúpido ! responde elle, dando uma risada. Elle nem ao menos sabe contar até cinco sequer. Que selvagem !

— Bom, veremos ! diz Julio tranquillamente.



2 — A' tarde, chega Eduardo, muito contente, desejoso de provar ao seu amigo que elles são bem cinco. Absolutamente não ! Elle não encontra senão tres pessoas. Então o pae explica:

— Aqui está meu pae. Luciano e eu somos dois filhos.



3 — Meu pae e eu somos dois paes. Pois bem. Aqui ha, portanto, dois paes, dois filhos e você. Isto faz quatro.

O convidado confessou que se havia enganado, e isto não o impediu de jandar muito bem.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 379

Enviarão soluções certas os seguintes amiguinhos :

1 Antonio Castro da Veiga Pinto; 2 Isabel da Costa Dias; 3 Yara C. Lopes; 4 Aida Diva Freire Gameiro; 5 Maria Lydia Braga da Silva; 6 Leandro José da Costa Sobrinho; 7 Flavio Bastos; 8 Miguel Nascimento Corrêa Pimentel; 9 Maria do Carmo Dias Leal.

11 Homero Dias Leal; 12 Filhote Leal; 13 Marília Dias Leal; 14 Maria Zulmira Mesquita; 15 Emilia do Nascimento Mesquita; 16 José Gomes da Silva; 17 João S. G. R.; 18 Waldemar Carvalheira; 19 Salvador Nunes; 20 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas.

21 Mario Alves; 22 Jorge Alves; 23 Alice Vaz; 24 Octavio Augusto da Silva; 25 Esther Pereira da Silva; 26 Horacio Dias Ribeiro; 27 Maria Rego de Amorim; 28 Margarida de Veneza; 29 Alvaro Gomes de Aguiar.

— Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Miguel Nascimento Corrêa Pimentel, residente no Alto da Boa Vista.

O 2º premio ao menino Horacio Dias Ribeiro.

O 3º premio á menina Maria Zulmira Mesquita.

Os premiados, desta capital, podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

Solução do Concurso Semanal n. 380

1ª resposta — Touro — Ouro.

2ª resposta — Cêdo — Dôce.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dois premios de CINCO MIL RÉIS.

CONCURSO SEMANAL N. 381

1º — O que é que está nas flores e está na mesa ?

(Enviada pela amiguinha Belita Bastos).

2º — Qual é o adverbio que não falla verdade ?

(Enviada pelo amiguinho Pedro Campos Ribeiro).

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no praso de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

83 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Maio:

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Maio serão recebidos até quinta-feira, 12 de Junho de 1913.

83 CONCURSO MENSAL

2 *Revista da Semana*

10 de Maio de 1913.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 16 de Maio e será feito sabbado 17 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

O 3º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da *Revista da Semana*

Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon" do Concurso Mensal n. 381

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "*Revista da Semana*", pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGRAHO PARIS vale 1\$000.



O MOLEIRO E O ASNO

Um moleiro e seu filho acompanhavam a pé um asno que iam vender na estalagem vizinha.

Encontraram um sujeito que lhes disse:

— Sois parvos de certo ! deixaes o asno ir á vontade, no entanto que um de vós podia ir montado e o outro a pé !

O filho montou immediatamente.

Um outro sujeito, por quem passaram, exclamou apostrophando:

— O' maroto ! não tens vergonha de ver teu pae a pé enquanto vaes ali tão á vontade ?

O menino desceu e o velho tomou o lugar.

Um campones, que passava com uma cesta de fructos, gritou para o companheiro:

— Vê aquelle velho, como vae repimpado no asno, enquanto seu filhinho aguenta a maçada de acompanhá-lo, sujando-se de lama !

O menino montou na garupa do asno.

— Ah ! pobre animal ! bradou um pastor que guardava rebanhos. Vós sois bem deshumanos !

Ambos apearam, e o menino, cheio de despeito, disse ao pae:

— O que faremos nós para satisfazermos o mundo ? Carregaremos o asno amarrado em um páo, ou deveremos ir afogal-o alli em baixo na ribeira.

— Agora vejo, meu filho, respondeu o velho, que não se póde

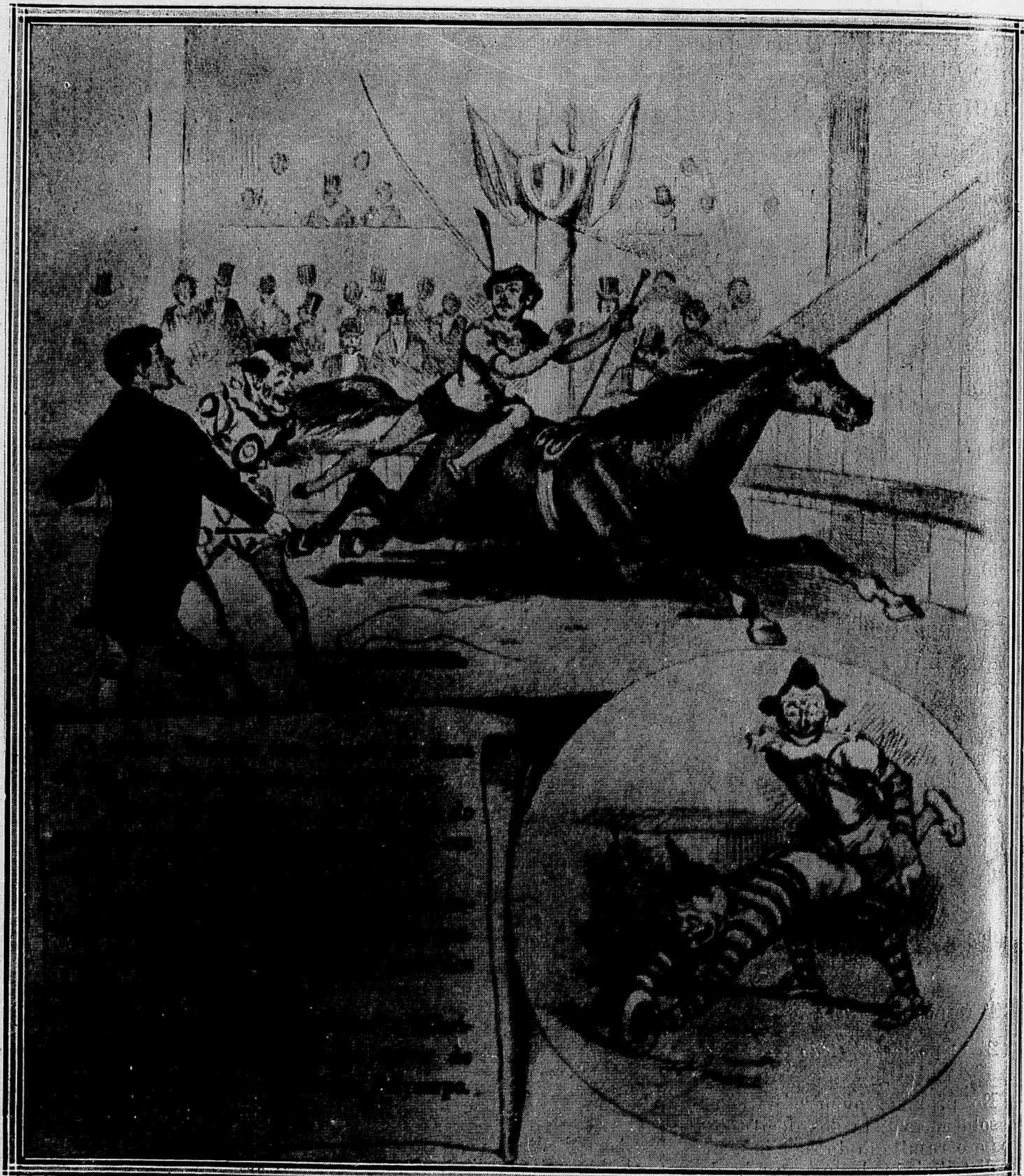
satisfazer a todos, e nada mais sabio do que este conselho.

Não te importe um fallar de ilude; segue sempre o caminho da vir- lude.

CIRCO AMERICANO

O hippodromo

IX



Para desenvolver e tornar firme os seios nada ha que chegue ás "PILULES ORIENTALES"



E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

"Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfação um resultado que verdadeiramente me surpreheende. — (Assignada). Mme. H. L., Rua Gondart, Marselha".

Mas este resultado não deve surprehender ninguém. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfação e reconhecimento:

"Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova do que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomar-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saude. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches".

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saude.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... "tem um aspecto encantador".

Não fallando em que fazem essas horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Ilmo. Sr.: As suas Pilules Orientales

tem-me produzido excellent resultado. Graças a ellas vejo com satisfação que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin, Passy".

Termino estas transcripções com uma em que o entusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

"Ilmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso



do seu reconstituente do seio, e testemunho-lhe a minha satisfação, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surprehendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)".

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmeza ao seio, ou reconstituil-o, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamen-

te desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher. Além disto é, em geral, indicio de uma saude florescente, e as preferencias instinctivas ou racionadas dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desaparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza, das quaes muitas devem a opulencia ao seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Ha mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benefica acção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-nas acima de toda a possivel comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

Assim, pois, seja o vosso caso qual fôr, trata-se de affirmar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente, a quem o solicite e possa ainda duvidar, um elegante avrinho, que encerra interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo avrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expeditas directamente, se assim se desejar.

J. RATIE', pharmaceutico, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções, em Paris, 6 fr. 35. Em Rio de Janeiro: André de Oliveira.

PERFUMARIA GASPAR

18, Praça

Tiradentes, 18

RIO DE

JANEIRO

TELEPHONE

1.112

TELEPHONE

1.112

Avisa ao
publico que
está func=
cionando
provisó=
riamente á

77, RUA DA CARIOCA, 77

Proximo á Praça Tiradentes

Até a conclusão

do seu novo

edifício á

18 Praça Tiradentes 18